



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE  
PDU

Agosto/2022

## Apresentação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tem imensa satisfação em apresentar formalmente seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Este Plano tem como principal propósito integrar, espelhar e dialogar com os objetivos, metas e indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Fluminense. Nossa expectativa é a de poder agregar os objetivos, metas e indicadores de nossa unidade (PROPPi) em consonância com a filosofia adotada pela universidade de uma forma casada e complementar, contemplando todas as atividades desenvolvidas no setor PROPPi.

A iniciativa e criação de um PDU em cada uma das Unidades da Universidade ocorre de forma inédita na Universidade e contribui para agregar a participação de todos os segmentos de cada uma das Unidades. O pioneirismo desta prática se mostra como uma ferramenta extremamente útil para melhor direcionar as práticas e ações futuras, considerando os princípios já estabelecidos no Plano da Unidade que são detalhados nas próximas páginas. Além disso, o PDU se mostra também como um instrumento para melhor quantificar os resultados e qualificar, com vistas à excelência, o trabalho realizado em todas as diferentes frentes de trabalho de nossa Unidade.

Neste documento estão registradas a missão, visão e valores desta PROPPi e os princípios que buscamos seguir para pautar nossa ação junto à comunidade acadêmico-científica e à sociedade civil, de modo mais abrangente. Esperamos que com o Plano possamos atender mais e melhor aos diferentes públicos da Universidade, expandir e maximizar a qualidade de ensino, pesquisa e extensão e adaptar nossas métricas e resultados de acordo com as mudanças que se dão continuamente no ambiente no qual estamos inseridos.

Desejamos atingir os objetivos aqui mensurados, tratar e evitar os potenciais riscos que se dão ao longo da trajetória de realização das ações previstas, mas, antes de tudo, priorizar o nosso compromisso de trabalho com as pessoas que fazem todo esse projeto se tornar uma realidade. A PROPPi e todos os seus interlocutores se orgulha de fazer parte desta grande UFF e de apresentar o seu PDU específico para contribuir com o crescimento e aprimoramento das bases de uma grande Universidade que trabalha com o aprendizado e a pesquisa para fortalecer a sociedade.

Niterói, 1º de agosto de 2022.

Andrea Brito Latgé

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## Sumário

Apresentação.....	2
Sumário.....	3
Introdução .....	6
1 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	7
1.1 Histórico.....	7
1.2 Organização Administrativa.....	8
1.3 Competências das unidades da PROPPi .....	8
1.4 Infraestrutura .....	17
1.5 Programa de Gerenciamento de Equipamentos Multiusuários.....	18
1.6 Rede de Biotérios de Criação e Experimentação Multiusuários.....	19
1.7 Perfil do Quadro de Pessoal PROPPi.....	20
1.8 Cursos de Pós-Graduação.....	26
Pós-Graduação Stricto Sensu.....	26
Pós-Graduação Lato Sensu .....	30
1.9 Perfil do Corpo Discente de Pós-Graduação.....	31
1.10 Bolsas.....	32
Bolsas de Mestrado e Doutorado.....	32
Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Apoio Acadêmico-administrativo .....	35
1.11 Perfil do Corpo Docente de Pós-Graduação .....	36
2 Planejamento Tático e Operacional .....	37
2.1 Missão.....	37
2.2 Visão .....	37
2.3 Valores Institucionais.....	37
2.4 Diagnóstico da Unidade.....	38
2.5 Identificação, Observação e Análise dos Problemas .....	39
2.6 Plano de Ações, Indicadores e Metas.....	44
3 Plano de Execução .....	57

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

4	Gestão de Riscos.....	110
5	Monitoramento .....	123
	Considerações Finais .....	125
	Referências Bibliográficas.....	126



**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Andrea Brito Latgé

**Comissão designada para elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade**

Edmilson Pereira dos Santos  
Técnico em Assuntos Educacionais

Maria Edinauda Alves da Silva  
Contadora

Maria Lúcia Barreto  
Docente

Mônica Silvânia Queiroz  
Bolsista

Pedro Henrique de Oliveira de Souza  
Técnico em Assuntos Educacionais

Ronald Fonseca Chaves  
Assistente em Administração

Rosa Andrea Bessa Coelho  
Técnica em Assuntos Educacionais

Thales Alberto Freitas Paixão  
Assistente em Administração

## Introdução

O presente documento apresenta o Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PDU-PROPPI) para os anos de 2022-2023, elaborado em consonância com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Fluminense (PDI 2018-2022). Este documento apresenta o conjunto de metas e ações estabelecidas a partir do consenso da Comissão de Elaboração do PDU da PROPPI<sup>1</sup>, composta por servidores de diferentes áreas. A Comissão realizou reuniões semanais de novembro de 2020 a junho de 2022 com o objetivo de identificar coletivamente os principais desafios a serem enfrentados pela pró-reitoria e desenvolver o plano de ação da PROPPI. Entre as competências da comissão inclui-se o monitoramento do plano de execução.

Este documento está organizado em cinco seções. A primeira é dedicada à apresentação da PROPPI e compreende o histórico, organização administrativa, o quadro de pessoal e a infraestrutura física da unidade. A seção se completa com uma visão geral da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o perfil do corpo docente e discente e as bolsas oferecidas.

A segunda seção descreve o Planejamento Tático, abordando a missão, visão e valores da PROPPI, bem como o diagnóstico da unidade, realizado por meio da construção da matriz SWOT, ferramenta que permite a análise crítica dos ambientes interno e externo de uma organização. Encontram-se ainda descritos na segunda seção as ações táticas, indicadores de desempenho e metas estabelecidas.

A terceira seção traz os planos de execução, apresentando as diferentes etapas da implementação de cada ação tática. Os planos contemplam os responsáveis, locais onde serão desenvolvidas as ações, o cronograma, resultados esperados, os métodos e recursos demandados.

Na quarta seção, é apresentado o plano de gestão de riscos aplicado ao PDU, que consiste na identificação, análise, avaliação e seleção de respostas aos riscos que possam impactar o alcance dos objetivos.

Por fim, a quinta seção destaca o monitoramento do plano, etapa indispensável de acompanhamento contínuo da execução, que permitirá a identificação de possíveis desvios e a implementação de medidas corretivas para o cumprimento das metas estabelecidas.

---

<sup>1</sup> Comissão designada pela DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PROPPI n° 10, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020 e suas alterações.

# 1 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## 1.1 Histórico

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) é uma Unidade Administrativa da UFF, instituída por meio da Resolução nº 78/2009, com o objetivo de coordenar e supervisionar as atividades de pesquisa e pós-graduação. Os fatos históricos relevantes estão representados no Quadro 1, ordenados cronologicamente.

Quadro 1: Fatos Históricos - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

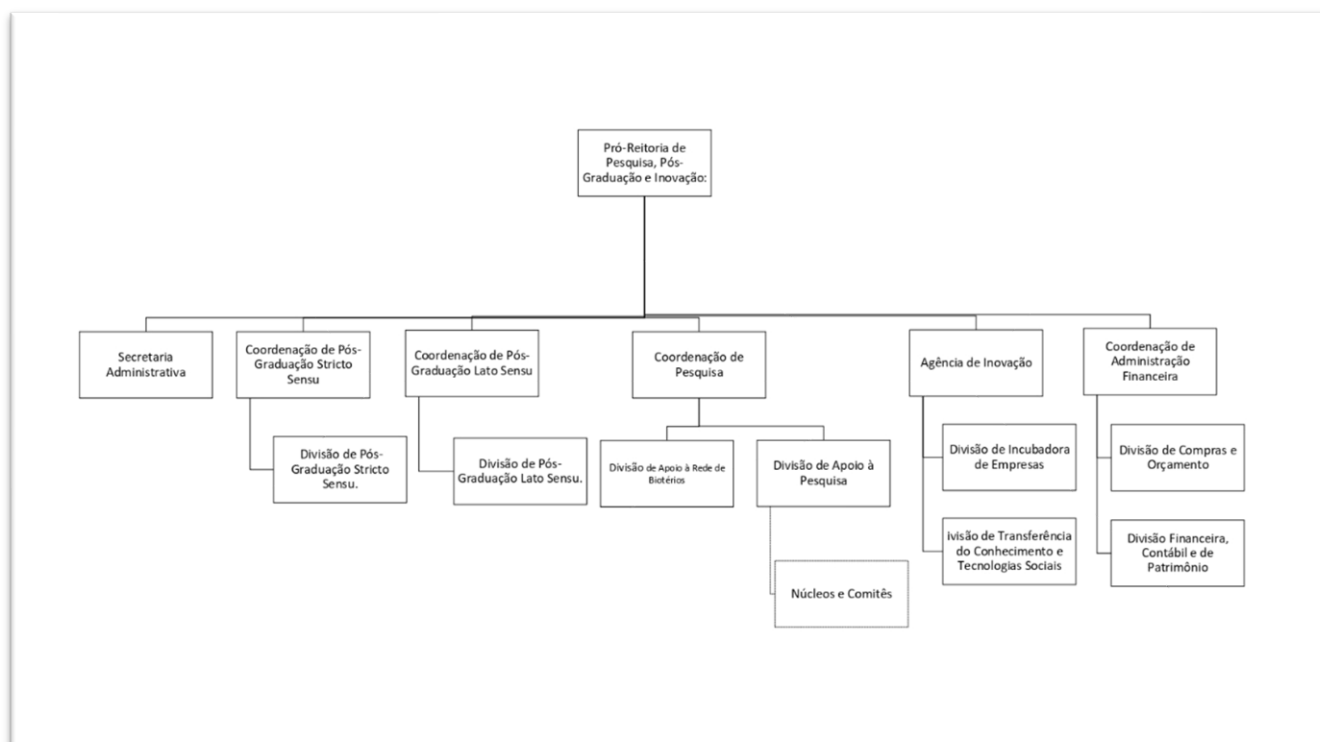
<b>ANO</b>	<b>EVENTO</b>
1966	Criação da Comissão Central de Pesquisa (CONCEP)
1969	Criação da Comissão Executiva de Pesquisa e Pós-Graduação (COMPEG)
1970	Criação da Comissão Executiva de Pesquisa e Pós-Graduação
1975	Criação da Coordenação Superior das Atividades de Pesquisa e Pós-Graduação (COOP)
1982	Criação da Pró-Reitoria: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP)
1991	Criação do Núcleo de Animais de Laboratório (NAL)
1996	Criação da Comissão Interna de Biossegurança (CBio)
2003	Criação do Escritório de Transferência de Conhecimento (Etco)
2008	Criação do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório (NAL)
	Criação do Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre Ciências do Poder Judiciário (NuPEJ)
2009	Alteração do nome da Pró-Reitoria para PROPPI
	Criação da Agência de Inovação da UFF (AGIR)
2013	Lançamento do Sistema Acadêmico de Pós-Graduação para <i>Lato Sensu</i>
	Criação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Administração Institucional de Conflitos (NEPEAC)
	Criação do Programa de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado)
2015	Criação do “Espaço UFF de Biossegurança, UFFGEN e CEUA - pesquisa e extensão”
2016	Criação do Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Água (NAB)
	Criação do CEP-Humanas
	Criação do Fórum de Editores de Periódicos
2017	Criação dos Programas de Bolsas de Apoio à Iniciação Científica, de Bolsas de Apoio Acadêmico-Científico e Bolsas de Apoio Acadêmico-Administrativo, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
2019	Criação do Núcleo de Pesquisa Aplicada Interdisciplinar (NPAI)

Fonte: PROPPI

## 1.2 Organização Administrativa

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação encontra-se atualmente em processo de atualização de sua estrutura organizacional. Foram propostas em 2022 a reestruturação da unidade e sua reorganização regimental, em virtude das mudanças no ambiente organizacional e adequações necessárias ao atendimento das demandas, visando a otimização dos recursos humanos nas diferentes rentes de atuação. A proposta do novo organograma da PROPPi está representada na Figura 1.

Figura 1: Proposta de novo organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



## 1.3 Competências das unidades da PROPPi

Encontram-se relacionadas abaixo as competências da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, conforme dispostas na proposta de regimento interno.

Compete à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

- propor a política de pesquisa, pós-graduação e inovação no âmbito da Universidade Federal Fluminense;



- implantar e desenvolver políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação aprovadas pelos Conselhos Superiores da Universidade Federal Fluminense;
- desenvolver as atividades de planejamento, programação orçamentária e modernização administrativa nas esferas específicas de sua competência;
- apoiar e avaliar projetos e atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação nas esferas institucionais e referentes aos órgãos de fomento nacionais e internacionais;
- elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de estudo e fomento à pesquisa;
- acompanhar a programação orçamentária e financeira dos projetos e convênios referentes às suas esferas de competências;
- promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e com os programas de extensão;
- apoiar a formulação de diretrizes e políticas institucionais no campo da integridade científica e da ética em pesquisa; e
- dar suporte às atividades de residência médica desenvolvidas pela Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde.

Compete à Secretaria Administrativa:

- organizar, coordenar e controlar as tarefas relacionadas às atividades administrativas;
- recepcionar o público e controlar a entrada e saída de documentos e processos;
- encaminhar dados e informações solicitadas à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação pelos diversos órgãos externos ou pelos órgãos da UFF;
- fazer a interface e promover a articulação entre a Secretaria e os demais setores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade;
- organizar as reuniões colegiadas e eventos;
- expedir e comunicar ofícios, portarias e demais atos administrativos emitidos pelo(a) Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- organizar e manter atualizado o banco de dados dos colaboradores (servidores, estagiários, prestadores de serviço) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; e
- receber, identificar e distribuir os assuntos a serem tratados pelos diferentes fóruns, comitês e comissões da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Compete à Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- auxiliar o desenvolvimento da política de pós-graduação *stricto sensu* da UFF;

- orientar as unidades integrantes da estrutura organizacional da Universidade quanto a normas e instruções relacionadas com a criação e funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- auxiliar e orientar as coordenações de pós-graduação *lato sensu* a realizar o cadastro de currículos e disciplinas das pós-graduações no sistema de pós-graduação;
- coordenar e apoiar o fomento aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a sua divulgação externa;
- analisar demandas encaminhadas pelas Unidades Universitárias relacionadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- analisar e homologar os dados enviados em relatórios pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- acompanhar diligências expedidas pela CAPES e outros órgãos públicos em relação aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- acompanhar junto à Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu* os processos de designação ou mudança de coordenadores de programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- analisar e instruir processo para criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- orientar e assessorar as unidades quanto aos princípios e critérios observados pela CAPES na avaliação para a criação de novos cursos;
- organizar e executar ações institucionais para promover o aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu*;
- analisar os termos de cooperação acadêmica, inclusive de cotutela de doutorado;
- coordenar e articular as atividades da Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- acompanhar as atividades de eventuais comitês, fóruns e comissões que tenham atuação relacionada à pós-graduação *stricto sensu*; e
- apoiar a atualização e implantação de sistemas institucionais relacionados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Compete à Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- organizar as atribuições da divisão no que diz respeito às atividades de criação e gerenciamento dos cursos de pós-graduação;

- acompanhar a implementação, a suspensão e o cancelamento de bolsas de mestrado e doutorado das quotas dos programas, bem como as bolsas de pós-doutorado, cuja gestão se dê no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- analisar os processos de solicitação de diplomas de pós-graduação *Stricto Sensu* e encaminhar para a instância responsável pela expedição;
- instruir para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão os processos de modificações curriculares e de regimentos dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.
- organizar e manter atualizadas no Sistema Acadêmico de Pós-Graduação da UFF as informações de competência do setor referentes aos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- analisar os editais de seleção dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, encaminhar para publicação em Boletim de Serviço e divulgação na página da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação;
- analisar e instruir processos para os Conselhos Superiores sobre a criação de novos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*; e
- analisar em conjunto à Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* os processos de reconhecimento de diplomas de pós-graduação *Stricto Sensu* obtidos no exterior.

Compete à Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

- auxiliar o desenvolvimento da política de pós-graduação *lato sensu* da UFF;
- orientar as unidades integrantes da estrutura organizacional da Universidade quanto a normas e instruções relacionadas com a criação e funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- orientar os cursos de pós-graduação *lato sensu* quanto à direção colegiada e à necessidade de existência de uma Comissão de Bolsas com representação discente, na forma da legislação em vigor;
- auxiliar e orientar as coordenações de pós-graduação *lato sensu* a realizar o cadastro de currículos e disciplinas das pós-graduações no sistema de pós-graduação; e
- acompanhar e compilar os processos de designação ou mudança de coordenadores de programas de pós-graduação *lato sensu*.

Compete à Divisão de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

- analisar os processos e emitir certificados de pós-graduação *lato sensu*;

- instruir para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão os processos de modificações curriculares e de regimentos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- organizar e manter atualizado o banco de dados sobre os cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade Federal Fluminense, no que se refere aos discentes e orientadores credenciados;
- analisar os editais de seleção dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, encaminhar para publicação em Boletim de Serviço e divulgação na página da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação;
- analisar e instruir processo para os Conselhos Superiores sobre a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*; e
- dar suporte às Comissões a ela vinculadas.

Compete à Coordenação de Pesquisa:

- propor e desenvolver a política de pesquisa da Universidade Federal Fluminense;
- coordenar o fomento à pesquisa, as integrações entre os grupos de pesquisa através de redes e a divulgação da pesquisa produzida na UFF; e
- orientar as unidades integrantes da estrutura organizacional da Universidade quanto à legislação, normas e instruções relacionadas com a elaboração dos projetos de pesquisa.

Compete à Divisão de Apoio à Pesquisa:

- organizar e manter atualizado o banco de dados dos grupos de pesquisa no âmbito da Universidade Federal Fluminense;
- definir as regras de formação e renovação dos Comitês assessores da Pesquisa, em consonância com a legislação vigente,
- coordenar e normatizar as atividades dos comitês, fóruns, conselhos e comissões de sua competência;
- organizar e apoiar Comissões, Fóruns e Comitês no âmbito da Coordenação de Pesquisa, para que possam orientar e avaliar o desenvolvimento de pesquisa em observância à legislação e às normas estabelecidas por órgãos e agências reguladoras governamentais;
- promover e dar suporte entre grupos de pesquisa em rede visando a interdisciplinaridade e a criação do conhecimento;

- apoiar as Redes de Pesquisa da UFF, dando-lhes suporte necessário para o seu funcionamento;
- planejar a integração das diferentes redes e núcleos de pesquisa da UFF com a comunidade interna e externa;
- dar suporte aos Núcleos de Pesquisa a ela vinculados:
  - a. Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Água (NAB);
  - b. Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre Ciências do Poder Judiciário (NUPEJ);
  - c. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Administração Institucional de Conflitos (NEPEAC); e
  - d. Núcleo de Pesquisa Aplicada Interdisciplinar (NPAI).
- dar suporte aos Comitês de Pesquisa a ela vinculados:
  - a. Comitê de Patrimônio Genético da UFF (UFFGen);
  - b. Comitê de Biossegurança da UFF (CBio);
  - c. Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas (CEPHumanas); e
  - d. Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).

Compete à Divisão de Apoio aos Biotérios:

- coordenar e supervisionar o Núcleo de Animais de Laboratório (NAL), além de realizar o assessoramento na instalação de projetos envolvendo o uso dos mesmos;
- promover a pesquisa sobre a Biologia das espécies em criação, que permitam ampliar os conhecimentos na área;
- promover e apoiar cursos e outras atividades de ensino e pesquisa relacionados a animais e laboratório, realizados na graduação e pós-graduação das áreas médica e biológica;
- apoiar a proposta de cursos de extensão e especialização em diferentes níveis, assim como disciplinas optativas sobre Animais de Laboratório ofertados aos cursos das áreas médica e biológica;
- criar, manter e fornecer animais adequados ao trabalho de ensino e pesquisa nas áreas de graduação e pós-graduação das áreas médica e biológica;
- propor a celebração de convênios com outras instituições, visando a realização de cursos, pesquisas conjuntas, intercâmbio de pessoal, trocas de informações e outras atividades afins relativas a animais de laboratório;
- divulgar os resultados obtidos nas diferentes áreas do conhecimento em animais de laboratório;

- elaborar manual de normas técnicas adequadas ao bom funcionamento do Núcleo de Animais de Laboratórios e dos demais biotérios da Universidade, mantendo um padrão comum a todos, mas obedecendo às especificidades de cada biotério e em parceria com seus coordenadores; e
- dar apoio a Rede de Biotérios da Universidade Federal Fluminense (REDEBIO-UFF).

Compete à Agência de Inovação:

- estimular, assessorar e dar consultoria (interna e externa) ao desenvolvimento de projetos e produtos para o atendimento das disposições da lei de inovação;
- propor aos órgãos superiores da Universidade uma política de inovação e subsidiar as suas discussões;
- apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por meio de disciplinas, cursos e eventos realizados pela UFF no âmbito da inovação;
- incentivar e acompanhar atividades dedicadas ao empreendedorismo e inovação desenvolvidos pela Universidade, para fins de acompanhamento e fornecimento de informações aos órgãos internos e externos, inclusive para relatórios institucionais e sistemas de custos;
- promover atividades de sensibilização, orientação e capacitação de docentes, técnico-administrativos e demais interessados na proteção do conhecimento e na apropriação dos benefícios comerciais advindos da Lei de Inovação, em comum acordo com as instâncias envolvidas;
- buscar a captação de recursos para desenvolvimento de atividade de PD&I, por meio da elaboração de projetos a serem submetidos às agências de fomento e de planos de negócios a serem submetidos aos investidores institucionais;
- atuar em parceria com outras instituições científicas e tecnológicas e empresas, no espírito da hélice tríplice de relações entre o setor gerador de conhecimento, o governo e o setor produtivo;
- participar de rede de núcleos congêneres;
- apoiar as atividades relacionadas a transferência de conhecimento, Incubadora de Empresas, Empresas Juniores, tecnologia para o desenvolvimento social e dos projetos de parque tecnológico em que há participação da universidade; e
- coordenar as divisões da Agência de Inovação.

Compete à Divisão de Incubadora de Empresas:

- estimular o empreendedorismo, a partir da criação de empresas e novos negócios;
- promover a interação entre a Universidade e a sociedade através de editais próprios e ofertas de possibilidades;
- integrar ensino, pesquisa e extensão, a partir da incubação de projetos de inovação e de empresas;
- prover serviços para desenvolvimento dos negócios; e
- auxiliar a captação de recursos oriundos de editais de órgãos de fomento nacionais e internacionais de incentivos a processos de *startup* e incubadoras.

Compete à Divisão de Transferência do Conhecimento e Tecnologias Sociais:

- gerir política de propriedade Intelectual da UFF, dar apoio à transferência de conhecimento, divulgar, proteger os ativos do conhecimento da Universidade e negociar resultados a eles inerentes;
- zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- fomentar o desenvolvimento de inovações e tecnologias sociais e a sua difusão para a comunidade externa e interna da universidade; e
- articular junto ao Fórum de Inovação e Tecnologias Sociais uma agenda institucional para o tema.

Compete à Coordenação de Administração Financeira:

- administrar a execução financeira e orçamentária dos recursos com transparência e observância dos princípios da Administração Pública, a fim de contribuir na obtenção dos resultados estabelecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- exercer atividades relacionadas com aquisição de materiais, contratação de serviços eventuais e requisição de diárias e passagens no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens SCDP, conforme normativas estabelecidas pela Setorial Contábil da UFF e demais legislações pertinentes; e
- exercer atividades de finanças e contabilidade, incluindo liquidação, pagamento, contabilidade e conformidade de registro de gestão, conforme normativas estabelecidas pela Setorial Contábil da UFF e demais legislações pertinentes.

Compete à Divisão de Compras e Orçamento:

- gerenciar, atualizar e acompanhar os pedidos realizados no SIACompras, cuja execução seja de sua responsabilidade;
- preparar, analisar e complementar os processos referentes às compras;
- elaborar pesquisas de preço, quando couber, de acordo com a legislação pertinente, para composição do processo administrativo;
- realizar dispensas de licitação, preferencialmente via cotação eletrônica, e inexigibilidades, quando couber, em consonância com a legislação;
- receber, conferir, enviar para o fornecedor e efetuar a respectiva cobrança das notas de empenho emitidas;
- solicitação de passagens no SCDP - Sistema de Concessão de Passagens e Diárias;
- elaborar relatórios ou planilhas de acompanhamento referente à execução dos pedidos dos programas de Pós-graduação;
- realizar aquisições de materiais e serviços importados, através do fechamento de câmbio junto ao Banco do Brasil;
- controlar e realizar a movimentação dos recursos orçamentários sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e emissão de empenhos;
- receber, controlar e entregar os materiais (almoxarifado); e
- promover ajustes necessários e acompanhamento nas dotações orçamentárias na conta de Crédito Disponível, em conformidade com orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças, sempre que necessário.

Compete à Divisão Financeira, Contábil e de Patrimônio:

- receber as notas fiscais atestadas, conferir suas conformidades e providenciar encaminhamento para pagamento;
- controlar e realizar a movimentação dos recursos financeiros sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, garantindo sua execução conforme Normas e Legislações vigentes a fim de contribuir para que os cursos de pós-graduação e demais unidades alcancem as metas estipuladas pela UFF;
- proceder à conferência e liquidação de documentos referentes a despesas empenhadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, em conformidade com a Legislação vigente;
- emitir pagamentos a fornecedores, estudantes/bolsistas, pesquisadores, através da emissão de ordens bancárias, com análise do favorecido e valores a serem pagos;
- efetuar a retenção e recolhimento de tributos federais, estaduais e municipais e previdenciários, observando a Legislação vigente;



- proceder à execução financeira no SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, incluindo análise, liquidação e pagamento de diárias a servidores e colaboradores;
- emitir, registrar e controlar pagamentos de Bolsas sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- registrar e controlar os Restos a Pagar inscritos no SIAFI, conforme orientações da setorial contábil da UFF – Departamento de Contabilidade e Finanças e da Setorial Contábil do MEC;
- realizar as regularizações contábeis no SIAFI, conforme orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças, evitando restrições no balancete da unidade gestora em questão;
- manter os cadastros de agentes responsáveis da unidade atualizados no sistema SIAFI -CONAGENTE E CONUG;
- registrar a Conformidade de Gestão no SIAFI, no prazo estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional;
- realizar o controle patrimonial de bens permanentes, adquiridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação ou sob sua responsabilidade utilizando o sistema SisAP, SIAFI e orientações da CAP/SAEP/UFF;
- providenciar o relatório mensal de movimentação de bens móveis (RMB), bem como a transferência para a unidade gestora recebedora;
- lançar o registro da depreciação mensal de bens móveis; e
- realizar o inventário anual de bens móveis.

## 1.4 Infraestrutura

A PROPPI está situada no 3º andar do prédio da Reitoria da UFF, onde estão localizadas a Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPSS), a Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* (CPLS), Coordenação de Pesquisa (CPe), a Gerência Plena Financeira (GPF) e a Secretaria. A Agência de Inovação (AGIR) e os núcleos (NAL, NAB, NEPEAC, NUPEJ e NPAI) se situam fora do prédio da Reitoria. Funciona nas dependências da AGIR a Secretaria dos Comitês e Comissões de Ética da PROPPI.

Os ambientes físicos podem ser enumerados conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Descrição das instalações

Unidade	Localização/Campus	Área total (m <sup>2</sup> )
PROPPI (Gabinete e Secretaria)	Reitoria	29,56m <sup>2</sup>
CPSS/DPSS	Reitoria	23,9m <sup>2</sup>
CPLS/DPLS	Reitoria	24,27m <sup>2</sup>
CPe	Reitoria	18,39m <sup>2</sup>
GPF	Reitoria	54,39m <sup>2</sup>
AGIR	Praia Vermelha – Instituto de Física (Torre nova) – 3º andar	350m <sup>2</sup>
NAL	Valonguinho - Outeiro de São João Batista	383m <sup>2</sup>
NAB	Praia Vermelha	3.430m <sup>2</sup>
NUPEJ	Faculdade de Direito	–
NEPEAC	Rua José Clemente, 73 – 9º andar – Centro – Niterói	–
UFFGEN	Praia Vermelha – Instituto de Física (Torre nova) – 3º andar Sala da Secretaria dos Comitês e Comissões de Ética da PROPPI	30m <sup>2</sup>
CBio		
CEP Humanas		
CEUA		

Fonte: PROPPI e SAEP

## 1.5 Programa de Gerenciamento de Equipamentos Multiusuários

O Programa de Gerenciamento de Equipamentos Multiusuários (PROGEM) é um programa da PROPPI criado para propor, discutir e implementar mecanismos institucionais de gestão da infraestrutura tecnológica de equipamentos de grande e médio portes, estimular sua utilização em caráter multiusuário, além de buscar e gerenciar recursos para sua manutenção, atualização e otimização.

De acordo com o regimento do PROGEM, poderão solicitar a adesão ao Programa, em qualquer momento, os laboratórios ou redes de pesquisa que possuam equipamentos de utilização multiusuária de grande e médio portes, que atendam a diretrizes específicas.

Existem, atualmente, 26 laboratórios nessa modalidade:

- Laboratório Criogenia - CRIOUFF

- Laboratório de Bacteriologia Veterinária - CCBVet
- Laboratório de Difração de Raios X - LDRX
- Laboratório de Dosagem Hormonal - LDH
- Laboratório de Espectroscopia e Laser - LEL
- Laboratório de Radiocarbono da UFF - LAC UFF
- Laboratório Multiusuário de Caracterização de Materiais - LAMATE
- Laboratório Multiusuário de Citometria de Fluxo - LMCF
- Laboratório Multiusuário de Eletroforese Capilar e Preparo de Amostras - LAMCEP
- Laboratório Multiusuário de Espectrometria de Massas - LAMEM
- Laboratório Multiusuário de Espectroscopia - LAME
- Laboratório Multiusuário de Fisiologia e Farmacologia - LAMFFA
- Laboratório Multiusuário de Fisiologia Integrativa - LAMFI
- Laboratório Multiusuário de Microscopia e Fotodocumentação - LAMFO
- Laboratório Multiusuário de Microscopia Eletrônica - LMME
- Laboratório Multiusuário de Pesquisa Biomédica - LMPB
- Laboratório Multiusuário de RMN da UFF - LaReMN
- Laboratório Multiusuários de Microbiologia e Parasitologia - LMMP
- Plataforma de Microscopia Eletrônica do Instituto de Biologia - MEIB
- Plataforma Multiusuário de Micro Tomografia Computadorizada – Micro CT
- Laboratório Unidade de Pesquisa Experimental em Caprinos e Ovinos - UNIPECO
- Centro de Caracterização Avançada para a Indústria do Petróleo - CAIPE
- Unidade Multiusuário de Gases Estufa e Combustíveis Voláteis da Universidade Federal Fluminense - GAS-UFF
- Laboratórios de preparo e meios de produção in vitro de embriões - LPMPIVE
- Laboratório Multiusuários de Caracterização de Materiais – LMCM
- Laboratório Multiusuário de Microscopia de Fluorescência e Confocal – LAMFAL

## 1.6 Rede de Biotérios de Criação e Experimentação Multiusuários

A Rede de Biotérios de Criação e Experimentação Multiusuários (REDEBIO-UFF) é vinculada à PROPPI e seu objetivo é apoiar os biotérios da UFF, incentivando, promovendo e consolidando colaborações institucionais para fortalecer a produção acadêmica da Universidade e seus programas de pós-

graduação. Para tanto, a rede irá buscar fontes de financiamento para a manutenção da infraestrutura e a capacitação técnica de pesquisadores, alunos e técnicos, além de gerenciar pessoas e insumos para os biotérios que estiverem credenciados na rede.

A UFF possui atualmente os seguintes biotérios registrados no CIUCA/CONCEA:

- Núcleo de Animais de Laboratório
- Laboratório Multiusuário de Pesquisa Biomédica
- Laboratório de Experimentação Animal - LEA
- Biotério de Ratos do Departamento de Fisiologia e Farmacologia
- Biotérios de Ratos do Departamento de Morfologia
- Laboratório de Nutrição Experimental - LABNE
- Biotério Experimental do MIP
- Biotério Experimental do Instituto de Biologia
- Aquamar
- Setor de Ovinos e Caprinos da Fazenda Escola de Cachoeira de Macacu
- Unidade de Pesquisa em Caprinos e Ovinos

## 1.7 Perfil do Quadro de Pessoal PROPPI

O quadro de pessoal da PROPPI é composto de 50 servidores, distribuídos em seu organograma de acordo com as necessidades administrativas e técnicas. Do total de servidores, 44 são técnicos administrativos e seis são docentes. Os quadros a seguir mostram a distribuição de servidores por cargos e funções em cada setor da PROPPI.

Quadro 3: Quadro de pessoal da PROPPI (UORG 1705)

<b>Unidade/ Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>PROPPI</b>	Docente do Magistério Superior	Pró-Reitora	Titular	1
	Assistente em Administração	Assistente	D	1
	Assistente em Administração	–	D	1
	Servidor Externo	–	–	2
	Técnico em Assuntos Educacionais	Assistente Intermediário	E	1
<b>TOTAL</b>	–	–	–	<b>6</b>

Fonte: PROPPI

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 4: Quadro de pessoal da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - CPSS (UORG 1716)

<b>Unidade/ Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>CPSS</b>	Docente do Magistério Superior	Coordenadora	Titular	1
<b>DPSS/CPSS</b>	Assistente em Administração	Chefe de Divisão	D	1
	Técnico em Assuntos Educacionais	–	E	3
<b>TOTAL</b>	–	–	–	5

Fonte: CPSS/PROPI

Quadro 5: Quadro de pessoal da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

<b>Unidade/Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>CPLS</b>	Docente do Magistério Superior	Coordenador	Associado II	1
<b>DPLS/CPLS</b>	Assistente em Administração	Chefe de Divisão	D	1
	Auxiliar em Administração	–	C	1
	Assistente em Administração	–	D	1
	Técnico em Assuntos Educacionais	–	E	1
<b>TOTAL</b>	–	–	–	5

Fonte: CPLS/PROPI

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 6: Quadro de pessoal da Gerência Plena Financeira - GPF (UORG 1708)

<b>Unidade/Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>GPF</b>	Administrador	Gerente Financeiro	E	1
<b>DFI/GPF</b>	Assistente em Administração	Chefe da Divisão Financeira	D	1
	Assistente em Administração	–	D	1
	Contador	–	E	2
<b>DCOM/GPF</b>	Economista	Chefe da Divisão de Compras	E	1
	Assistente em Administração	–	D	1
	Bibliotecário	–	E	1
<b>TOTAL</b>	–	–	–	8

Fonte: GPF/PROPI

Quadro 7: Quadro de pessoal da Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

<b>Unidade/Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>CPE</b>	Docente do Magistério Superior	Coordenador	Titular	1
<b>DPE/CPE</b>	Técnico em Assuntos Educacionais	Chefe de Divisão	E	1
	Assistente em Administração	–	D	1
<b>TOTAL</b>	–	–	–	3

Fonte: CPE/PROPI

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 8: Quadro de pessoal da Agência de Inovação (UORG 1724)

<b>Unidade/Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>AGIR</b>	Docente do Magistério Superior	Diretor	Associado III	1
	Analista de TI	–	E	1
	Assistente em Administração	–	D	2
	Técnico em Edificações	–	D	1
<b>DARA/AGIR</b>	Analista de TI	Chefe de Divisão	E	1
<b>DCDI/AGIR</b>	Matemático	Chefe de Divisão	E	1
<b>TOTAL</b>	–	–	–	7

Fonte: AGIR/PROPI

Quadro 9: Quadro de Pessoal do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

<b>Unidade/Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função</b>	<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>
<b>NAL</b>	Médico Veterinário	Coordenador	E	1
	Médico Veterinário	–	E	3
	Docente do Magistério Superior	–	Associado	1
	Técnico de Laboratório	–	D	6
	Técnico em Agropecuária	–	D	2
	Técnico de Laboratório	–	D	1
	Assistente de Laboratório	–	C	2
<b>TOTAL</b>	–	–	–	16

Fonte: NAL/PROPI

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

As Tabelas 1 e 2 apresentam a carga horária e escolaridade dos servidores da PROPPI.

Tabela 1: Quadro de Pessoal por carga horária de trabalho – PROPPI

<b>Unidade/Setor</b>	<b>20h</b>	<b>40h</b>	<b>Dedicação Exclusiva (DE)</b>
<b>PROPPI</b>	-	5	1
<b>CPSS</b>	-	4	1
<b>CPLS</b>	-	4	1
<b>GPF</b>	1	7	-
<b>CPE</b>	-	2	1
<b>AGIR</b>	-	6	1
<b>NAL</b>	1	15	-
<b>TOTAL</b>	2	43	5

Fonte: PROPPI

Tabela 2: Quadro de Pessoal por Escolaridade – servidores técnico-administrativos e docentes - PROPPI

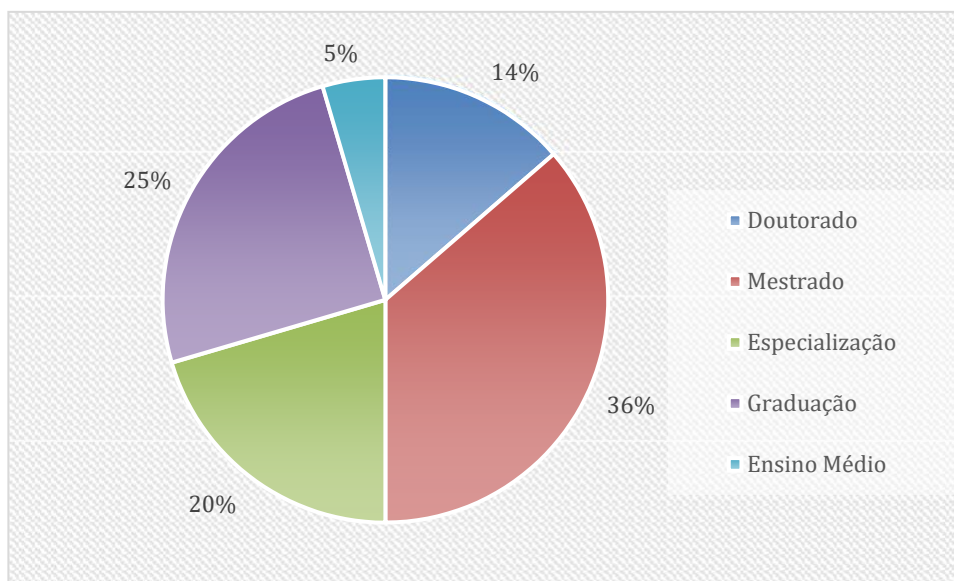
<b>Unidade/ Setor</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Especialização</b>	<b>Graduação</b>	<b>Ensino Médio</b>
PROPPI	2	1	1	1	1
CPSS	1	1	2	1	-
CPLS	1	1	-	2	1
GPF	-	1	4	3	-
CPE	1	1	1	-	-
AGIR	1	5	1	-	-
NAL	6	6	-	4	-
<b>TOTAL</b>	12	16	9	11	2

Fonte: PROPPI

A titulação do quadro de pessoal, considerando apenas os servidores técnico-administrativos, encontra-se representada no gráfico a seguir.



Gráfico 1: Titulação do quadro técnico-administrativo – PROPI – 2022



A Tabela 3 apresenta o quantitativo de bolsistas e prestadores de serviços nos setores da PROPI.

Tabela 3: Bolsistas, Estagiários e Prestadores de Serviços - PROPI

Unidade/ Setor	Bolsistas	Prestadores de Serviços
PROPI	3	–
CPSS	1	–
CPLS	3	–
GPF	6	–
CPE	3	–
AGIR	16	–
NAL	–	7
TOTAL	32	7

Fonte: PROPI

Destaca-se a necessidade de ampliação do quadro funcional, que decorre dos fatores a seguir:

1. Perda de pessoal por falecimento, aposentadoria, redistribuição, requisição/cessão para outro órgão e fim do contrato de terceirizados;
2. Implantação de hubs de inovação nos campi de Volta Redonda, Rio das Ostras, Petrópolis e Nova Friburgo, previstos no Edital FAPERJ 24/2021 - Programa de

Apoio a Ações Integradas de Inovação - Instituições de Ciência e Tecnologia Fluminense;

3. Crescimento de atividades em acordos de cooperação, organização de editais de inovação, implantação dos Escritórios Remotos ligados à AGIR/UFF e ampliação das ações de sensibilização para a comunidade acadêmica.

## 1.8 Cursos de Pós-Graduação

### *Pós-Graduação Stricto Sensu*

Tendo como foco a pesquisa científica e a formação de novos profissionais, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* compreendem as modalidades de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado, todos aprovados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A pós-graduação *stricto sensu* da UFF compreende 132 cursos, divididos em 87 programas, dos quais 78 programas são exclusivos da UFF, seis programas em rede e três programas em associação com outras instituições. Considerando apenas os cursos ofertados, a UFF possui 63 mestrados acadêmicos (61 somente da UFF e dois em associação), 20 mestrados profissionais (14 somente da UFF e seis em rede) e 49 doutorados acadêmicos (46 apenas da UFF e três em associação). As tabelas a seguir apresentam algumas informações sobre o perfil dos cursos e programas oferecidos.

Tabela 4: Cursos ativos de pós-graduação *stricto sensu* da UFF em 2022

Modalidade	Cursos
Mestrado Acadêmico	63
Mestrado Profissional	20
Doutorado	49
Total	132

Fonte: CPSS/PROPPI e Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/UFF)

## Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023

### Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 5: Programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFF, segundo as áreas de avaliação definidas pela CAPES, em 2022

Área de Avaliação	Números de Programas
Ciências Exatas e da Terra	9
Ciências Biológicas	4
Engenharias	10
Ciências da Saúde	14
Ciências Agrárias	3
Ciências Sociais Aplicadas	15
Ciências Humanas	13
Linguística, Letras e Artes	3
Multidisciplinar	16
<b>Total</b>	<b>87</b>

Fonte: CPSS/PROPI

Tabela 6: Programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFF, segundo os Colégios definidos pela CAPES, em 2022

Nome do Colégio	Número de Programas	Percentual (%)
Ciências da Vida	21	24,1
Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	35	40,2
Humanidades	31	35,7
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>100</b>

Fonte: CPSS/PROPI

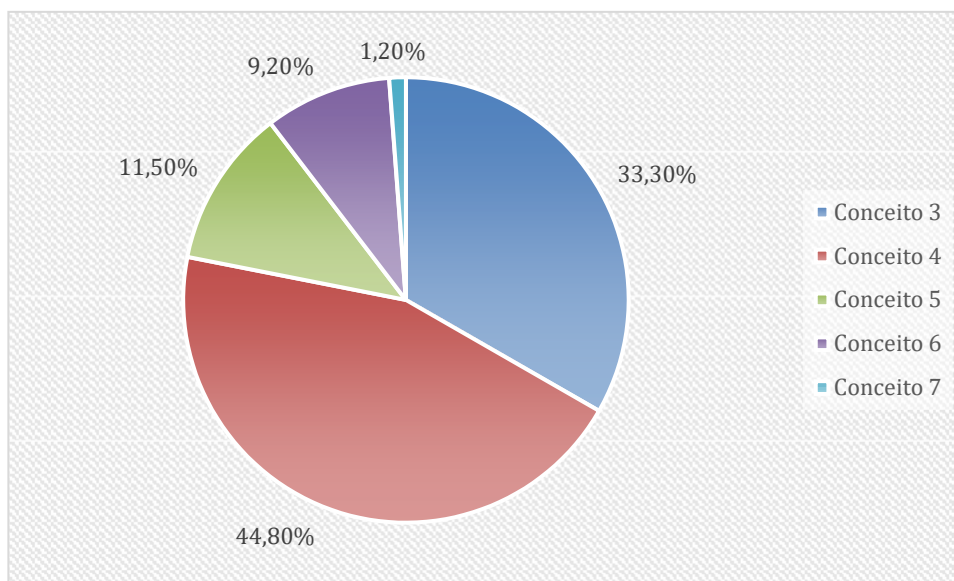
Conforme tabela e gráfico abaixo, a UFF possui 10,4% (n=9) programas denominados “de excelência”, isto é, programas que são avaliados pela CAPES com conceitos 6 e 7 (notas máximas). Consideramos um baixo percentual e ao longo dos próximos anos serão implementadas ações que possam contribuir com o aumento do percentual de programas de excelência.

Tabela 7: Classificação e percentual dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFF, segundo os conceitos definidos pela CAPES, em 2022.

Conceito CAPES	Número de Programas	Percentual (em %)
<b>3</b>	29	33,3
<b>4</b>	39	44,8
<b>5</b>	10	11,5
<b>6</b>	8	9,2
<b>7</b>	1	1,2
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>100</b>

Fonte: CPSS/PROPI

Gráfico 2: Distribuição de programas de pós-graduação *stricto sensu* por conceito CAPES - 2022



Fonte: CPSS/PROPI

Atualmente o principal objetivo é consolidar/manter os programas aprovados nos últimos anos pela CAPES, buscando contribuir na fusão e/ou melhoria dos resultados das avaliações feitas pela agência reguladora. A Coordenação de pós-graduação vem empenhando também políticas para a criação de cursos de doutorado nos cursos de mestrado já consolidados. A relação completa de programas *stricto sensu* da Universidade Federal Fluminense está disposta no quadro abaixo.

Quadro 10: Relação de programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFF em 2022

Nome do Programa / Curso	Modalidades Oferecidas		
	MA	MP	DO
Administração (Niterói)	X		
Administração (Volta Redonda)		X	
Administração e Gestão Da Assistência Farmacêutica		X	
Administração Pública (Em Rede)		X	
Antropologia	X		X
Arquitetura e Urbanismo	X		X
Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (Associação)	X		X
Biologia Marinha e Ambientes Costeiros	X		X
Biotecnologia Marinha (Associação)	X		X
Ciência da Informação	X		X
Ciência Política	X		X
Ciências Aplicadas a Produtos Para Saúde	X		X
Ciências Biomédicas (Fisiologia E Farmacologia)	X		X
Ciências Cardiovasculares	X		X
Ciências da Nutrição	X		
Ciências e Biotecnologia	X		X

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Ciências Médicas	X		X
Ciências, Tecnologias e Inclusão			X
Cinema E Audiovisual	X		X
Computação	X		X
Comunicação	X		X
Cultura e Territorialidades	X		
Defesa e Segurança Civil		X	
Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas	X		
Dinâmica dos Oceanos e da Terra	X		X
Direito Constitucional	X		
Direitos, Instituições e Negócios			X
Diversidade e Inclusão		X	
Economia	X		X
Educação	X		X
Enfermagem (Ciências do Cuidado em Saúde)	X		X
Enfermagem Assistencial		X	
Engenharia Civil	X		
Engenharia de Biosistemas	X		
Engenharia de Produção (Niterói)	X		X
Engenharia de Produção (Volta Redonda)		X	
Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais (Rio das Ostras)		X	
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	X		X
Engenharia Mecânica	X		X
Engenharia Metalúrgica	X		
Engenharia Química	X		
Ensino	X		
Ensino de Ciências da Natureza		X	
Ensino de Física (Em Rede)		X	
Ensino de História (Em rede)		X	
Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS		X	
Estudos Contemporâneos das Artes	X		X
Estudos de Linguagem	X		X
Estudos de Literatura	X		X
Estudos Estratégicos da Defesa E da Segurança	X		X
Filosofia	X		X
Física	X		X
Geociências (Geoquímica)	X		X
Geografia (Campos dos Goytacazes)	X		
Geografia (Niterói)	X		X
Higiene, Inspeção E Tecnologia de Alimentos de Origem Animal		X	
História	X		X
Instrumentação e Óptica Aplicada (Associação)			X
Justiça Administrativa		X	
Justiça e Segurança	X		
Matemática	X		X

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Matemática (Rede Nacional)		X	
Medicina (Neurologia)	X		X
Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)	X		X
Medicina Veterinária (Higiene Veterinária)	X		X
Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	X		X
Mídia e Cotidiano	X		X
Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia	X		
Montagem Industrial		X	
Neurociências (Neuroimunologia)	X		X
Odontologia (Niterói)	X		X
Odontologia (Nova Friburgo)	X		
Patologia	X		X
Política Social	X		X
Psicologia	X		X
Química	X		X
Química (Rede Nacional)		X	
Saúde Coletiva	X		
Saúde da Família (Em Rede)		X	
Saúde Materno-Infantil		X	
Serviço Social e Desenvolvimento Regional	X		
Sistemas de Gestão		X	
Sistemas de Gestão Sustentáveis			X
Sociologia	X		X
Sociologia e Direito (Ciências Jurídicas e Sociais)	X		X
Tecnologia Ambiental	X		
Turismo	X		

Fonte: CPSS/PROPPi

Legenda:

MA = Mestrado Acadêmico, MP = Mestrado Profissional e DO = Doutorado.

Os cursos oferecidos fora de Niterói/RJ possuem o nome acrescido da cidade onde estão sediados.

### *Pós-Graduação Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, MBA – Master in Business Administration, e Residências, nas modalidades presencial e à distância, conforme a Tabela 8.

Tabela 8: Cursos ativos de pós-graduação *lato sensu*

Descrição	Modalidade	Quantidade
Especialização	Ensino à distância	22
Especialização	Presencial	108
MBA	Ensino à distância	1
MBA	Presencial	28
Residência	Presencial	56
Total	—	215

Fonte: SISPÓS

## 1.9 Perfil do Corpo Discente de Pós-Graduação

A UFF possui **14.068** estudantes matriculados em cursos de pós-graduação *lato sensu* e **9.070** em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando um contingente de **23.138** discentes atendidos pela UFF, conforme a tabela abaixo.

Tabela 9: Número de estudantes matriculados na pós-graduação da UFF em 2022

Curso	Modalidade	Número de Matriculados
<b>Lato Sensu</b>	Presencial	8.153
	EAD	5.915
<b>Stricto Sensu</b>	Presencial	9.070
<b>Total</b>	—	23.138

Fonte: CPSS/PROPI e Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/UFF)

A Tabela 10 apresenta a taxa de evasão dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2022. Ao longo de 2022, a Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* está desenvolvendo, em conjunto com os programas *stricto sensu*, uma padronização no acompanhamento e análise dos egressos. Espera-se que na próxima avaliação quadrienal da CAPES já esteja implementado um protocolo de acompanhamento dos egressos de nossos cursos. Além disso, esperamos que as ações a serem implementadas reduzam a taxa de evasão observada.

Tabela 10: Taxa de evasão nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2022

Situação	Quantidade
Evadidos	337
Ingressantes	2.116
Taxa de evasão	15,93%

Fonte: CPSS/PROPI

## 1.10 Bolsas

### Bolsas de Mestrado e Doutorado

A UFF possui no momento bolsas de mestrado e doutorado oferecidas pelas agências de fomento CAPES, CNPq e FAPERJ. As tabelas a seguir apresentam a evolução do quantitativo de bolsas concedidas pelas agências nos últimos anos.

Tabela 11: Número de bolsas de mestrado e doutorado na UFF ofertadas pela CAPES, de 2015 a 2022

Conceito CAPES	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
3	168	55	168	69	157	48	170	54	156	53	138	34	75	46	72	6
4	426	299	435	303	439	290	434	318	424	310	423	346	536	133	277	320
5	218	203	210	220	229	225	202	224	201	225	206	223	282	77	127	158
6	175	209	175	222	173	222	169	220	170	219	129	175	127	169	139	182
7	36	52	25	58	24	59	24	58	24	58	21	46	35	41	35	53
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>818</b>	<b>1013</b>	<b>872</b>	<b>1022</b>	<b>844</b>	<b>999</b>	<b>874</b>	<b>975</b>	<b>865</b>	<b>917</b>	<b>824</b>	<b>1055</b>	<b>466</b>	<b>650</b>	<b>719</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1841</b>		<b>1885</b>		<b>1866</b>		<b>1873</b>		<b>1840</b>		<b>1741</b>		<b>1521</b>		<b>1369</b>	

Fonte: CPSS/PROPI e CAPES  
Legenda: M=Mestrado e D=Doutorado

Tabela 12: Número de bolsas de mestrado e doutorado na UFF ofertadas pelo CNPq, de 2015 a 2022

Conceito CAPES	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
3	1	1	1	0	1	1	2	1	2	1	1	1	4	0	4	0
4	6	1	6	1	5	1	4	0	3	3	3	3	4	4	3	4
5	38	28	39	29	34	27	32	23	31	23	31	21	25	25	11	24
6	49	46	60	52	51	51	48	51	51	56	42	53	48	65	27	56
7	15	32	15	32	15	33	15	33	15	34	12	32	13	30	7	23
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>108</b>	<b>121</b>	<b>114</b>	<b>106</b>	<b>113</b>	<b>101</b>	<b>108</b>	<b>102</b>	<b>117</b>	<b>89</b>	<b>110</b>	<b>94</b>	<b>124</b>	<b>52</b>	<b>107</b>
<b>Total Geral</b>	<b>217</b>		<b>235</b>		<b>219</b>		<b>209</b>		<b>219</b>		<b>199</b>		<b>218</b>		<b>159</b>	

Fonte: CPSS/PROPI e CNPq  
Legenda: M=Mestrado e D=Doutorado



Tabela 13: Número de bolsas de mestrado e doutorado na UFF ofertadas pela FAPERJ, de 2015 a 2022

Conceito CAPES	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
3	6	0	6	0	6	0	3	0	5	0	7	0	10	0	10	0
4	8	17	10	21	11	18	2	16	3	14	3	19	3	32	3	32
5	4	17	7	27	8	18	7	18	5	14	7	14	8	14	5	13
6	11	19	10	19	14	16	11	14	13	12	14	14	15	14	13	13
7	3	6	2	6	2	6	2	1	2	3	1	2	2	3	2	3
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>59</b>	<b>35</b>	<b>73</b>	<b>41</b>	<b>58</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>28</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>49</b>	<b>38</b>	<b>63</b>	<b>33</b>	<b>61</b>
<b>Total Geral</b>	<b>91</b>		<b>108</b>		<b>99</b>		<b>74</b>		<b>71</b>		<b>81</b>		<b>101</b>		<b>94</b>	

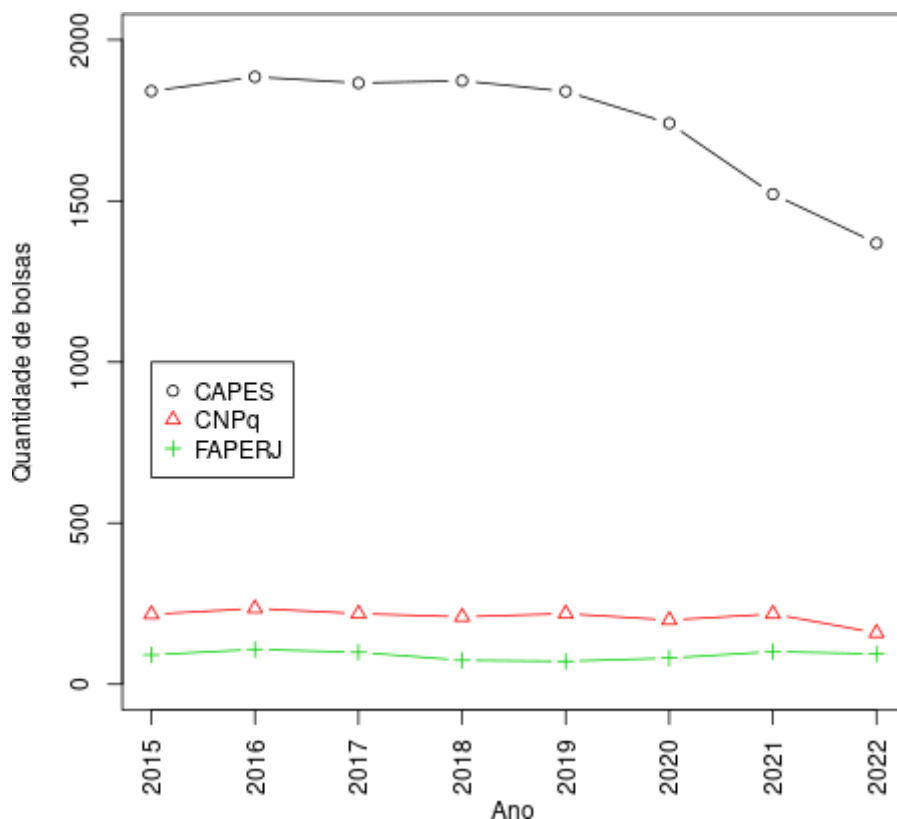
Fonte: CPSS/PROPI e FAPERJ

Legenda: M=Mestrado e D=Doutorado

Ao longo dos últimos anos, houve uma redução no financiamento da pós-graduação *stricto sensu*, no que se refere às bolsas estudantis, seja em números absolutos ou em relação ao total do corpo discente da UFF (que dobrou no período). No começo da série histórica (2015), a UFF possuía 2.149 bolsas de mestrado e doutorado, das quais 85,7% eram bolsas CAPES (n=1841), 10% do CNPq (n=217) e 4,2% da FAPERJ (n=91). Ao final do primeiro semestre de 2022, a UFF possui 1.622 bolsas de mestrado e doutorado, das quais 84,4% eram bolsas CAPES (n=1369); 9,8% vinham do CNPq (n=159) e 5,8% da FAPERJ (n=94). A CAPES continua sendo a principal fonte de fomento dos bolsistas de pós-graduação, ainda que tenha reduzido a oferta de bolsas em cerca de 25% no período.

O gráfico a seguir apresenta a evolução no número de bolsas concedidas pelas três agências ao longo dos anos.

Gráfico 3: Evolução do número de bolsas ofertadas – 2015 a 2022



Fonte: CPSS/PROPII

A partir dos dados apresentados, conclui-se que houve perda geral de 24,5% das bolsas em relação a 2015. A tendência de queda no número de bolsas CAPES e CNPq se manteve no período, enquanto as bolsas FAPERJ aumentaram 3,3% de 2015 a 2022. Apesar disso, as bolsas FAPERJ são aquelas em que os valores tanto aumentaram quanto diminuíram no período, indicando mais imprevisibilidade na oferta de bolsas pela FAPERJ do que pelas outras instituições.

Observa-se uma mudança na política de alocação das bolsas em relação à modalidade cursada pelos discentes. Em 2015, 54,4% (n=1169) das bolsas eram destinadas aos mestrandos e 45,6% (n=975) aos doutorandos. Ao final da série histórica, houve inversão no percentual de bolsas destinado aos futuros mestres e doutores: 45,3% (n=735) das bolsas que a UFF possui são de mestrado e 54,7% (n=887) são bolsas de doutorado. Neste sentido, a análise do período aponta para tendência das agências de fomento em alocar bolsas preferencialmente aos futuros doutores.

Por fim, nota-se que o perfil das bolsas também mudou em relação ao conceito CAPES. Em 2015, 69,6% (n=1496) das bolsas eram destinadas aos programas com conceito CAPES notas 3, 4 e 5. Houve redução no quantitativo de bolsas destinado a esses programas, que correspondem atualmente a 40,3% (n=653) das bolsas de mestrado e doutorado da UFF. Neste sentido, a série histórica aponta uma tendência de alocação de bolsas preferencialmente em programas de excelência (conceitos CAPES notas 6 e 7).

### *Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Apoio Acadêmico-administrativo*

Com o objetivo de proporcionar experiências e conhecimentos teóricos e práticos, dando apoio à permanência na universidade, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação concede bolsas de iniciação científica e tecnológica e apoio acadêmico-administrativo. O número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica concedidas está apresentado na tabela a seguir.

Tabela 14: Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – 2016/2017 a 2021/2022

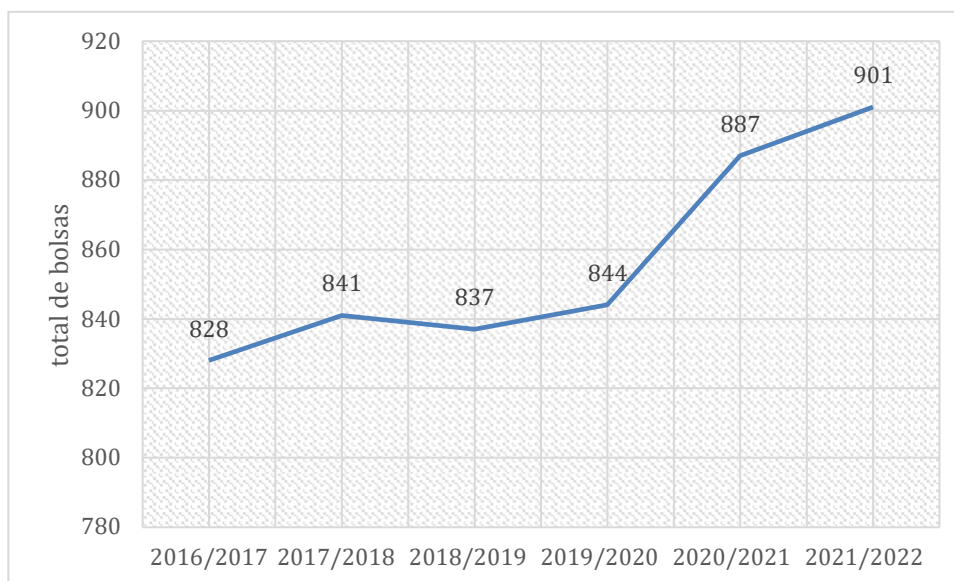
<b>Programa</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>
<b>PIBIC</b>	639	634	634	634	648	677
<b>PIBIC EM</b>	48	66	66	68	69	69
<b>PIBIQUINHO*</b>	35	35	30	35	58	43
<b>PIBITI</b>	40	40	41	41	46	46
<b>PIBINOVA</b>	66	66	66	66	66	66
<b>TOTAL</b>	828	841	837	844	887	901

Fonte: CPE e AGIR

\* As bolsas PIBIQUINHO são computadas anualmente, de acordo com o ano letivo. Os dados se referem ao quantitativo anual de 2016 a 2021.

O Gráfico 4 mostra a evolução do número total de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica de 2016/2017 a 2021/2022.

Gráfico 4: Evolução do número total de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - 2016 a 2022



Fonte: CPE e AGIR

A Tabela 17 mostra a evolução do número de Bolsas de Apoio Acadêmico-Administrativo concedidas de 2016 a 2022.

Tabela 15: Bolsas de apoio acadêmico-administrativo PROPI 2016-2022

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de bolsas oferecidas*	40	52	52	48	41	48	65

Fonte: GPF/PROPI

\* Considerando bolsas administrativas da PROPI, AGIR, Psicologia, STI, Fórum de Periódicos e Patologia

## 1.11 Perfil do Corpo Docente de Pós-Graduação

O corpo docente é composto por um total de 3.794 de professores, conforme a Tabela 18:

Tabela 16: Corpo Docente por titulação

Pós-Graduação	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
Lato Sensu	1.308	671	16	134	2.129
Stricto Sensu	1.665	-	-	-	1.665
Total	2.973	671	16	134	3.794

Fonte: PROPI

## 2 Planejamento Tático e Operacional

O Planejamento Tático da unidade foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no PDI UFF 2018-2022, a partir da perspectiva Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. As ações táticas e operacionais foram propostas pela Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPSS), Coordenação de Pesquisa (CPe) e a Agência de Inovação (AGIR).

Embora o conjunto de ações sugeridas no PDI não contemple especificamente a Pós-Graduação *Lato Sensu*, são apresentadas neste PDU ações táticas a serem desenvolvidas pela CPLS (Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*), que visam contribuir para o avanço do processo de modernização administrativa, em consonância com a política de gestão da UFF. Da mesma forma, encontram-se descritas neste PDU ações táticas propostas pelo NAL (Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório), incluídas em razão da sua relevância tanto para a pós-graduação quanto para o desenvolvimento da pesquisa científica. A Gerência Plena Financeira, por sua vez, apresenta ações táticas que buscam garantir o suporte necessário para que os objetivos da pesquisa, pós-graduação e inovação sejam alcançados com efetividade, economicidade e qualidade.

Os planos táticos foram concebidos considerando a missão, visão e valores institucionais da PROPPI, conforme descritos a seguir:

### 2.1 Missão

Promover e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação na Universidade, contribuindo para a produção e difusão científica e tecnológica e proporcionando benefícios à sociedade.

### 2.2 Visão

Ser referência nacional e internacional em pesquisa, inovação e ensino de pós-graduação, promovendo a produção científica e tecnológica e educação de excelência e o desenvolvimento econômico, observando os valores sociais e ambientais.

### 2.3 Valores Institucionais

- Excelência acadêmico-científica
- Interdisciplinaridade
- Ética
- Transparência

- Sustentabilidade
- Responsabilidade social
- Cooperação

## 2.4 Diagnóstico da Unidade

Para gerar um diagnóstico situacional da unidade, utilizou-se a matriz SWOT, ferramenta de análise que procura identificar os pontos fortes e fracos no ambiente interno, bem como as oportunidades e ameaças no ambiente externo. O Quadro 11 apresenta os fatores internos e externos compilados na análise SWOT da PROPPI.

Quadro 11: Matriz SWOT - PROPPI

Matriz SWOT	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	FORÇA	FRAQUEZA
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprometimento da equipe</li> <li>• Clima organizacional positivo</li> <li>• Bom nível de capacitação dos servidores</li> <li>• Qualidade dos serviços</li> <li>• Comunicação intersetorial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura física</li> <li>• Sistemas de tecnologia</li> <li>• Falta de funcionários (servidores técnico administrativos e terceirizados)</li> </ul>
Fatores externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com outras instituições</li> <li>• Interface com diversas áreas do conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cortes e atrasos nos repasses de verba</li> <li>• Leis e regulamentações, prazos</li> <li>• Riscos Judiciais</li> <li>• Baixo aproveitamento do potencial de inovação</li> <li>• Falta de uma cultura para a inovação</li> </ul>
	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>

Fonte: PROPPI

## 2.5 Identificação, Observação e Análise dos Problemas

Na fase de diagnóstico, os problemas específicos da PROPI foram mapeados, observados e suas causas identificadas, conforme o quadro a seguir:

Quadro 12: Identificação, observação e análise dos problemas em relação a matriz SWOT e PDI

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
<p>Cortes e atrasos nos repasses de verba;                      Falta de funcionários (servidores técnico administrativos e terceirizados);                      Infraestrutura</p>	<p>Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</p>	<p>Elevar a qualidade do ensino da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i></p>	<p>Reorganização dos PPG <i>Stricto Sensu</i> com conceito inferior a 5</p>	<p>Cortes de verba para a PG;                      Falta de funcionários nos PPGs (técnico-administrativos e terceirizados);                      Falta de infraestrutura física nos PPGs</p>	<p>Dependência de recursos financeiros das agências de fomento e parcerias para a realização das pesquisas e melhoria da infraestrutura física e tecnológica;                      Elevado percentual de programas com conceito inferior a 5 (78,16% dos programas)</p>	<p>Contingenciamento e cortes de verba para a pós-graduação;                      Falta de política definida/clara para a PG (repasses irregulares);                      Falta de funcionários nos PPGs (servidores técnico administrativos e terceirizados);                      Baixa exploração do potencial de visibilidade da produção científica;                      Infraestrutura física deficiente e equipamentos desatualizados;                      Dificuldades na comunicação;                      Dificuldades em promover eventos</p>



<p>-Recursos tecnológicos, dependência de plataformas privadas, dependência de recursos financeiros externos para pagamento das bolsas</p>	<p>Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</p>	<p>Formar redes de excelência com vistas ao aumento da produção de pesquisa da UFF, com reconhecimento no cenário nacional e internacional</p>	<p>—</p>	<p>A plataforma do sistema de gestão do PIBIC é antigo e não atende a todos os programas, armazenamento de arquivos no Google Drive, e acesso por logins externos ao CNPq e Diretório de Grupos</p>	<p>O Sistema PIBIC não permite novas funcionalidades que poderiam ajudar na gestão das bolsas, por ser um aplicativo com mais de 10 anos de funcionamento. Também não contempla as variações do programa que surgiram ao longo dos anos, como o PIBIC Ensino Médio e o PIBIC Pós-Doutorado</p>	<p>-Falta de renovação do sistema tecnológico; -Limitações orçamentárias dos recursos públicos destinados para Pesquisa e Inovação</p>
<p>-Baixo aproveitamento do potencial de inovação da UFF -Falta de uma cultura para a inovação na UFF</p>	<p>Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</p>	<p>Consolidar o potencial de inovação da UFF</p>	<p>Consolidação das políticas de inovação da UFF</p>	<p>-Faltam ações de divulgação (eventos, sites, redes sociais e outros); -Ausência de estratégia de inovação; -Falta de mapeamento da inovação; -Carência de servidores permanentes e especializados; -Alta rotatividade dos bolsistas</p>	<p>-Baixa captação de parcerias para inovação, especialmente do setor privado; -Baixa comercialização dos ativos de PI; -Baixa criação de spin-offs; -Falta de ações estratégicas de fomento e financiamento da inovação</p>	<p>-Ausência de mapeamento das áreas da UFF que mais inovam e/ou que querem inovar e falta de planejamento dos fluxos de informação e público-alvo; -Desconhecimento sobre procedimentos para divulgação e sobre as possibilidades de uso das ferramentas digitais; -Número insuficiente de eventos/falta de regularidade na promoção de eventos para divulgação da AGIR e das possibilidades para inovação; -Falta de qualificação de docentes/discentes para a Inovação; -baixo incentivo à criação de empresas;</p>

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

						<ul style="list-style-type: none"> <li>-Falta de indicadores mais adequados em relação ao impacto da inovação (ex.: relação do número de patentes licenciadas/nº patentes depositadas);</li> <li>-Falta de serviço de negociação para comercialização dos ativos de PI</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ausência de um paradigma inovador em relação a animais de laboratório na pesquisa e no ensino na UFF;</li> <li>-Dificuldade de percepção de alguns setores da UFF sobre a importância dos animais de laboratório para o desenvolvimento médico-científico e os riscos de sua criação e manutenção</li> </ul>	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Dificuldade em obter recursos;</li> <li>-Infraestrutura exígua para a criação e certificação dos modelos animais;</li> <li>-Equipamentos e programas de TI obsoletos;</li> <li>-Certificação incipiente dos animais produzidos para pesquisa médica e biológica. Carência de ações de divulgação do potencial produtivo do NAL;</li> <li>-baixa oferta de cursos e eventos.</li> <li>-falta de portaria e de segurança no NAL;</li> <li>-investimento em sinalização, cursos de segurança do trabalho, insalubridade;</li> <li>-Legislação do MCTi (CONCEA) CFMV e da CTNBIO;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Baixo número de parcerias para captação de recursos e auxiliar na realização do programa sanitário;</li> <li>-Falta de ações estratégicas de fomento e financiamento para animais de laboratório na UFF e em órgãos financiadores;</li> <li>-Dependência de recursos financeiros da PROPPI e de demais Pró-Reitorias;</li> <li>-Não há servidor para atuar na secretaria e no controle da documentação gerada pelo NAL e auxiliar nos processos de divulgação das atividades;</li> <li>-Poucas ações para realizar eventos e cursos com maior frequência e divulgar as atividades por vários meios digitais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Cortes de verba do NAL;</li> <li>-Frac infraestrutura predial, material e de equipamento;</li> <li>-Carência de recursos tecnológicos (computadores, sistemas e licenças);</li> <li>-Falta de servidores para a secretaria;</li> <li>-Falta de "marketing" do NAL;</li> <li>-Pouca realização de eventos e cursos;</li> <li>-Falta adicional de insalubridade para os técnicos que atuam na área de criação e experimentação;</li> <li>-Falta participação dos servidores em editais institucionais;</li> <li>-Frac presença do NAL nas "câmaras" de decisões;</li> <li>-Cortes de verba da educação</li> </ul>

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

				<ul style="list-style-type: none"> <li>-Poucos editais específicos de fomento;</li> <li>-Baixo investimento federal na educação;</li> <li>- Cenário político</li> </ul>	-Pouca visibilidade do NAL interna e externamente	
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Sistemas de tecnologia;</li> <li>-Falta de iniciativas de capacitação;</li> <li>-Necessidade de aprimoramento da gestão administrativa e acadêmica das coordenações dos cursos <i>lato sensu</i></li> </ul>	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Dados do sistema SisPós não consolidados e atualizados continuamente, impedindo uma tomada de decisões baseada em evidência em nível da CPLS/DPLS e das coordenações de curso.</li> <li>-Comunicação interna e externa fragmentadas e não alinhada com as políticas definidas pela SCS (Superintendência de Comunicação Social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Sistemas ainda não totalmente apropriados e adequados às atividades da CPLS/DPLS e aos planos de médio e longo prazo desta unidade</li> <li>-Não utilização dos meios de comunicação institucionais por parte das coordenações de cursos e suas secretarias</li> <li>-Ausência de servidores da CPLS/DPLS capacitados em ferramentas digitais de gestão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Não reconhecimento da importância da pós-graduação <i>lato sensu</i></li> <li>-Sub investimento (financeiros, pessoais e equipamentos) para a resolução dos problemas descritos</li> <li>-Completa falta de atualização do regulamento da pós-graduação <i>lato sensu</i> dos últimos dez anos</li> </ul>

## 2.6 Plano de Ações, Indicadores e Metas

Para cada setor da PROPPi, é apresentado um painel com as ações táticas propostas, que contribuirão para a consecução dos objetivos institucionais. Encontram-se também elencados os indicadores de desempenho, instrumentos utilizados para embasar a análise dos resultados e apoiar a tomada de decisão. As ações táticas, indicadores e as metas para 2022 e 2023 são apresentados nos quadros a seguir.

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 13: Painel de Ações, Indicadores e Metas – Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - CPSS (UORG 1716)

Perspectiva/ Objetivo Estratégico PDI UFF 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Setor Responsável
				2022	2023	
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Elevar a qualidade do ensino da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Incentivar a realização de eventos científicos coordenados pela UFF	Número de eventos científicos realizados	$\Sigma$ de eventos científicos realizados	87	100	CPSS
	Articular uma política de contratação de docentes com perfil de pesquisador através de editais de professor visitante	Número de professores visitantes com bolsas de produtividade do CNPq ou CNE/FAPERJ ou reconhecimento internacional	$\Sigma$ de professores com bolsas de produtividade do CNPq	2	20	
	Diagnosticar fatores que influenciam negativamente o impacto das publicações científicas e orientar na aplicação de estratégias de melhoria	Percentual de questionários respondidos pelos coordenadores de programas e analisados	Número de questionários respondidos pelos coordenadores de programas / número de questionários enviados X 100	100%	–	
	Elaborar uma política de fomento a publicações científicas de qualidade/maior impacto	Número de editais de apoio à publicação	$\Sigma$ de editais de apoio à publicação	1	2	
		Número de publicações científicas resultantes da política de fomento)	$\Sigma$ de publicações científicas resultantes da política de fomento	1	4	
	Elaborar políticas sistêmicas para a pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> para identificar a necessidade de criação, fusão e melhora na qualidade dos programas	Percentual de cursos com conceito CAPES notas 5, 6 e 7	Número de cursos com conceito CAPES notas 5, 6 e 7 / número total de programas x 100	25%	25%	
	Progressão dos programas para o conceito imediatamente superior a cada avaliação da CAPES	Percentual de programas que aumentaram o seu conceito CAPES	Número de programas que aumentaram o seu conceito CAPES / número total de programas X 100	25%	25%	

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

	Incentivar a participação dos docentes em editais de cooperação internacional	Número de projetos de cooperação internacional aprovados	$\Sigma$ de projetos de cooperação internacional aprovados	2	3	
	Estimular parcerias externas para incrementar o fomento à produção científica e infraestrutura	Número de projetos realizados com parcerias externas	$\Sigma$ de projetos realizados com parcerias externas	2	10	
	Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira	Número de disciplinas em língua estrangeira	$\Sigma$ de disciplinas em língua estrangeira ofertadas	10	20	
	Articular com SRI a oferta de cursos de língua estrangeira para alunos de pós-graduação stricto sensu	Número de alunos de pós nos cursos PULE articulados com a SRI	$\Sigma$ de alunos de pós nos cursos PULE articulados com a SRI	100	200	
	Elevar o número de atendimentos em língua estrangeira realizados pelo Centro Integrado de Tradução e Escrita (CITE) no âmbito da pós-graduação stricto sensu	Número de atendimentos em língua estrangeira no Centro Integrado de Tradução e Escrita (CITE)	$\Sigma$ de atendimentos em língua estrangeira no Centro Integrado de Tradução e Escrita (CITE)	6	20	
	Articular o uso de espaços na universidade para atendimento aos programas com carência de infraestrutura física	Percentual de programas com espaço físico adequado	Número de programas com espaço físico adequado / número total de programas x 100	Aumento de 10%	Aumento de 10%	
	Articular com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) a criação de Auxílio-Permanência para discentes cotistas de pós-graduação em vulnerabilidade socioeconômica	Número de discentes de pós-graduação stricto sensu atendidos pelo auxílio-permanência	$\Sigma$ de discentes de pós-graduação stricto sensu atendidos pelo auxílio-permanência	-	10	

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 14: Painel de Ações, Indicadores e Metas – Coordenação de Pesquisa - CPe (UORG 1720)

Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFF 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Setor Responsável
				2022	2023	
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Formar grupos de excelência com vistas ao aumento da competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Dar apoio financeiro e bolsas por meio de editais como Pibic e Fopesq	Número de editais lançados (PIBIC Ensino Médio, PIBIC Graduação e PIBIC Pós, e FOPESQ)	$\Sigma$ de editais lançados(PIBIC Ensino Médio, PIBIC Graduação e PIBIC Pós, e FOPESQ)	2	2	CPe
	Apoiar e incentivar os pesquisadores para concorrerem a editais das agências de fomento, como CNPq, Faperj e Finep.	Número de editais divulgados entre pesquisadores	$\Sigma$ de editais divulgados entre pesquisadores	40	50	
		Número de projetos submetidos pela UFF às agências de fomento	$\Sigma$ de projetos submetidos pela UFF às agências de fomento	05	10	
	Articular cooperações com escolas de Ensino médio da rede pública de ensino, com o objetivo de ampliar a oferta do PIBIC EM	Número de bolsas PIBIC EM	$\Sigma$ de bolsas PIBIC EM	69	75	
		Número de escolas parceiras	$\Sigma$ de escolas parceiras	35	45	
	Incentivar a inscrição de laboratórios multiusuários na UFF no PROGEM	Número de laboratórios inscritos no PROGEM	$\Sigma$ de laboratórios inscritos no PROGEM	24	30	
	Estimular a adesão de biotérios da UFF e regulamentar as ações em conjunto	Percentual de Adesão à Rede de Biotérios (incluindo biotérios existentes e novos)	Número de laboratórios que aderiram à Rede de Biotérios/ número de laboratórios x 100	100%	100%	
	Regulamentar ações em conjunto para a rede de Biotérios	Número de ações propostas para a Rede	$\Sigma$ de ações realizadas em parceria com a Rede de Biotérios	1	3	

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 15: Painel de Ações, Indicadores e Metas – Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFF 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Setor Responsável
				2022	2023	
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Consolidar o potencial de inovação da UFF	elaborar o mapeamento das áreas da UFF que mais inovam e/ou que querem inovar	Número de áreas mapeadas (cursos da UFF)	$\Sigma$ de áreas mapeadas (cursos da UFF)	1	4	AGIR
	organizar eventos de inovação temáticos, de acordo com a realidade regional, com a participação de Sebrae, Firjan, associações/cooperativas comerciais, entre outros	Número de eventos de inovação temáticos	$\Sigma$ de eventos de inovação temáticos	1	2	
	realizar visitas técnicas para assimilar as melhores práticas e gerar parcerias e acordos de cooperação técnica com outros ecossistemas de inovação	Número de visitas realizadas	$\Sigma$ de visitas realizadas	1	3	
	realizar minicursos, workshops e palestras para docentes e discentes da UFF	Número de minicursos e/ou workshops e/ou palestras realizadas	$\Sigma$ de minicursos e/ou workshops e/ou palestras realizadas	1	3	
	expandir ações de sensibilização em todos os campi (inclusive de forma remota) - apresentação da AGIR e seus setores a comunidade da UFF	Número de ações de sensibilização	$\Sigma$ de ações de sensibilização	3	4	
	criar novos ambientes de inovação (escritórios remotos, incubadores de empresas e outros)	Número de novos ambientes de inovação	$\Sigma$ de novos ambientes de inovação	0	4	



Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

	padronizar os indicadores de inovação na UFF	Número de indicadores padronizados	$\Sigma$ de indicadores padronizados	1	2	
	contratar serviço de valoração e negociação de ativos de PI	Número de serviços contratados	$\Sigma$ de serviços contratados	1	4	
	Ampliar o alcance dos sites e redes sociais da Agir com alinhamento da estratégia de divulgação e comunicação da inovação da UFF e para a UFF	Índice de inscritos nas redes sociais da Agir	$\Sigma$ de inscritos nas redes sociais da Agir / nº de redes sociais X 100	2%	10%	
	Ampliar de consultorias e mentorias para empresas incubadas e projetos de pré-incubação	Índice de capacitação das empresas incubadas	$\Sigma$ de horas de consultorias e mentorias oferecidas no ano / nº de empresas participantes X 100	5%	10%	
	Ampliar o mapeamento das ações de tecnologia social no Ecossistema de Inovação Fluminense	Número de ações de tecnologia social mapeadas	$\Sigma$ de ações de tecnologia social mapeadas	90	100	

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 16: Painel de Ações, Indicadores e Metas – Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

Perspectiva/ Objetivo Estratégico PDI UFF 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Setor Responsável
				2022	2023	
Perspectiva: Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação	Treinar os bolsistas e servidores sobre o sistema SISPOS	Número de cursos de treinamento sobre o SISPOS	$\sum$ de cursos de treinamento sobre o SISPOS	1	4	CPLS/DPLS
	Realizar treinamentos remotos ou presenciais com os programas e coordenações de curso	Número de cursos de treinamento sobre o SISPOS para os programas/coordenações	$\sum$ de cursos de treinamento sobre o SISPOS para os programas/coordenações	1	3	
	Treinamento em Ferramentas Digitais (Excel, Google Planilhas, Google Drive, Wordpress, etc)	Número de cursos de treinamento sobre ferramentas digitais	$\sum$ de cursos de treinamento sobre ferramentas digitais	1	2	
Formulação de Materiais de Apoio (manuais, infográficos, emails informativos, guidelines) para uso de Ferramentas Digitais	Atualização do Site sobre CPLS/PROPPI no Site da PROPPI, em Redes Sociais e no sistema institucional de notícias definido pela SCS	Número de Materiais de Apoio Gerados	$\sum$ de Materiais de Apoio Gerados	3	5	
	Atualização do Site sobre CPLS/PROPPI no Site da PROPPI, em Redes Sociais e no sistema institucional de notícias definido pela SCS	Número de Atualizações Realizadas	$\sum$ de Atualizações Realizadas	3	6	
	Diminuição do tempo de tramitação de processos de emissão de certificados de cursos lato sensu	Tempo médio de tramitação (em dias)	Tempo médio de tramitação (em dias)	40	25	
	Implantar processos físicos no SEI	Número de processos implantados no SEI	Número de processos implantados no SEI	1	3	

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Quadro 17: Painel de Ações, Indicadores e Metas – Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

Perspectiva/ Objetivo Estratégico PDI UFF 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Setor Responsável
				2022	2023	
Perspectiva: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Desenvolver uma comunicação ágil e clara entre os <b>parceiros internos</b> para atendimento de suas demandas	Número de reuniões realizadas com os responsáveis pelos programas	$\Sigma$ de reuniões realizadas com os responsáveis pelos programas	4	6	GPF
		Definição e atendimento das demandas do Plano de Aplicação dos programas	Total de itens atendidos do Plano de aplicação / total de itens do plano de aplicação x 100	90%	100%	
	Capacitar a equipe para acompanhar as atualizações legais garantindo, assim, a legalidade das atividades envolvidas. Desenvolver competências que levem a uma execução de excelência das atividades	Número de cursos de atualização	Número de cursos de atualização	3	5	
		Número de atividades de desenvolvimento de competências (workshops, cursos, outros)	$\Sigma$ de atividades de desenvolvimento de competências	6	12	
	Criar indicadores operacionais para acompanhamento e controle das compras e das execuções orçamentária e financeira	Tempo (em dias) de contratação dos serviços ou materiais segundo as demandas dos programas	Dia da conclusão da aquisição - Dia da abertura do processo	20	15	
		Tempo (em dias) de execução orçamentária	Dia da emissão da nota de empenho - Dia da conclusão da aquisição	15	10	

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

		Tempo (em dias) de execução financeira	Dia do pagamento ao fornecedor - Dia da emissão da nota de empenho	10	5	
		Tempo (em dias) de todo o processo	Dia do pagamento ao fornecedor - Dia da abertura do processo	45	30	

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 18: Painel de Ações, Indicadores e Metas – Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Perspectiva/ Objetivo Estratégico PDI UFF 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Setor Responsável
				2022	2023	
Perspectiva: Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação	Melhorar a infraestrutura predial atual do NAL	Percentual de ações junto a PROAD, PROPPI, SAEP e SOMA	Número de ações realizadas / número total ações x 100	50%	90%	NAL
	Buscar alternativas de recursos financeiros para o NAL	Percentual de ações junto a PROPLAN, a PROPPI, coordenadoria de Pós-graduação, a REDEBIO-UFF, a FEC e a órgãos financiadores	Número de ações realizadas / número total de ações x 100	50%	100%	
	Auxiliar na gestão para instalação do Biotério Central da UFF	Percentual de orientações técnicas ao Grupo Gestor e às firmas interessadas no projeto	Número de participação nas reuniões / número de reuniões realizadas x 100	100%	100%	

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

	Implementar um programa de controle sanitário e certificação dos animais de laboratório na UFF	Número de animais testados	$\Sigma$ de animais testados no ano	20	80	NAL
	Melhorar os processos de coleta de dados sobre a produção animal e as condições ambientais, além da demanda e o fornecimento de animais	Percentual de planilhas criadas e preenchidas anualmente	Número de planilhas preenchidas / número total de planilhas x 100	80%	90%	
	Divulgar as atividades realizadas no NAL mediante a atualização do seu site e das postagens no Instagram	Número de acessos ao site do NAL e ao instagram	$\Sigma$ de acessos ao site do NAL e/ou número de seguidores no Instagram	400	500	

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

	Ampliar eventos, cursos e seminários realizados pelo NAL	Número de cursos e/ou eventos realizados	$\Sigma$ de eventos e/ou cursos realizados pelo NAL	3	7	NAL
	Viabilizar parcerias para a cooperação técnica e científica na UFF e em outras instituições de ensino e pesquisa para promover a troca de conhecimentos, realizar atividades e desenvolver pesquisas	Número de acordos de cooperação técnica e científica firmados na UFF e fora da UFF	$\Sigma$ de acordos de cooperação técnica e científica firmados na UFF e fora da UFF	2	5	
	Solicitar à PROPPi e à PROAD a compra de novos computadores, sistemas e licenças.	Número de sistemas e equipamentos adquiridos	$\Sigma$ de sistemas e equipamentos adquiridos	1	3	
	Divulgar o relatório técnico contendo metodologia para manter as barreiras de biossegurança e a saúde dos animais.	Número de adesões ao relatório	$\Sigma$ de relatórios solicitados por email	7	20	

	Mapear os pesquisadores que desejam atuar com animais de laboratório.	Percentual de formulários preenchidos	Número de formulários respondidos / número total de formulários distribuídos x 100	40%	80%	
	Atuar junto à PROGEPE para obter servidor administrativo (assistente administrativo) para gerenciar os documentos produzidos pelos NAL e desenvolver as atividades da secretaria	Número de servidores obtidos	Σ de servidores obtidos	0	1	NAL
	Atuar junto às Pró-reitorias, Superintendências e ao CASQ para sanar problemas de segurança e de biossegurança	Percentual de ações atendidas	Número de ações atendidas / número total de ações x100	30%	50%	



**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 19: Painel de Ações, Indicadores e Metas – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPI (UORG 1705)

Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFF 2018-2022	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Setor Responsável
				2022	2023	
Perspectiva Gestão: Capilarizar o al- cance de metas do PDI 2018-2022 nas unidades administrativas e acadêmicas	Monitoramento dos Planos de Execução	Número de reuniões avaliati- vas realizadas	$\Sigma$ de reuniões avaliativas realizadas	6	12	PROPI/ Comissão PDU
		Percentual de metas alcança- das	número de metas alcança- das/número de metas pla- nejadas x 100	60%	90%	

### 3 Plano de Execução

Os planos de execução foram desenvolvidos por meio da utilização da ferramenta 5W2H. Os diferentes setores traçaram seus planos, definindo as etapas, os responsáveis, os locais, o cronograma, com o período de início e término, método e os recursos humanos necessários para cada uma das etapas. Os planos estão descritos resumidamente nos quadros a seguir.

Plano de Execução 01 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Incentivar a realização de eventos científicos coordenados pela UFF

**Objetivo Geral:** Estimular a participação em eventos científicos dos discentes e a divulgação da produção científica desenvolvida pelos programas *stricto sensu* da UFF

Quadro 20: Plano de Execução 01 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Divulgação dos eventos organizados pelos programas <i>stricto sensu</i> da UFF	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	CPSS	Aumentar a divulgação e o alcance das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal Fluminense	06/2022	12/2023	E-mail; Site e/ou Redes Sociais	Servidores da CPSS
Definição de ações sobre eventos científicos	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; Coordenadores dos programas	CPSS		06/2022	08/2022	E-mail; Fórum de Coordenadores <i>Stricto Sensu</i> , propondo que todos os programas tenham seus próprios eventos científicos	Servidores da CPSS e Coordenadores dos Programas
Apoio na organização do Prêmio UFF de Excelência (edições 2022 e 2023)	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; demais unidades da PROPI.	A definir		06/2022	12/2023	Presencialmente e online	Servidores da PROPI envolvidos na atividade

Plano de Execução 02 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Articular uma política de contratação de docentes com perfil de pesquisador

**Objetivo Geral:** Elevar o número de professores com perfil de pesquisador nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal Fluminense

Quadro 21: Plano de Execução 02 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Elaboração e implementação da política	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	CPSS	Elevar o número de professores com bolsas de produtividade do CNPq na Universidade Federal Fluminense	06/2022	12/2022	Presencialmente e/ou Email	Servidores da CPSS
Acompanhamento e monitoramento	Coordenadores dos Programas; Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	CPSS		01/2023	12/2023	Presencialmente e/ou Email	Servidores da CPSS; Coordenadores dos Programas
Apoio aos programas nos editais de bolsas de produtividade do CNPq	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	A definir		06/2022	12/2023	Email	Servidores da CPSS

Plano de Execução 03 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Diagnosticar fatores que influenciam negativamente o impacto das publicações científicas e orientar na aplicação de estratégias de melhoria

**Objetivo Geral:** Identificar fatores que dificultam o maior alcance da produção científica desenvolvida no âmbito da Universidade Federal Fluminense

Quadro 22: Plano de Execução 03 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Elaboração e aplicação de questionário	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (elaboração) e Coordenadores dos programas (respostas)	CPSS	Identificar fatores e elencar possibilidades de atuação frente aos problemas apresentados	06/2022	12/2022	Online (Google Forms)	Servidores da CPSS; Coordenadores dos Programas
Análise dos questionários respondidos	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	CPSS		01/2023	04/2023	Presencialmente	Servidores da CPSS
Discussão dos resultados e proposição de soluções/alternativas	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto</i> e Coordenadores dos programas	CPSS		05/2023	12/2023	Presencialmente e por e-mail; Fórum de Coordenadores <i>Stricto Sensu</i>	Servidores da CPSS; Coordenadores dos Programas

Plano de Execução 04 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Elaborar uma política de fomento a publicações científicas de qualidade/maior impacto

**Objetivo Geral:** Fomentar a produção de conhecimento no âmbito da Universidade Federal Fluminense

Quadro 23: Plano de Execução 04 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Construção e divulgação do Edital	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	CPSS	Ampliação do número de pesquisas com alto fator de impacto desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal Fluminense.	10/2022	02/2023	Presencialmente (construção) e on-line (divulgação)	Servidores da CPSS
Inscrição e Seleção dos Projetos	Candidatos (Coordenadores dos programas); Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	CPSS		03/2023	04/2023	On-line	Servidores da CPSS

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Acompanha- mento e monito- ramento	Coordenado- res dos Pro- gramas; Coor- denação de Pós-Gradua- ção <i>Stricto Sensu</i>	CPSS		05/2023	12/2023	Presencialmente e por e-mail	Servidores da CPSS
--	---	------	--	---------	---------	------------------------------	--------------------

Plano de Execução 05 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Elaborar políticas sistêmicas para a pós-graduação *Stricto Sensu* para identificar a necessidade de criação, fusão e melhoria na qualidade dos programas

**Objetivo Geral:** Reduzir a proporção de cursos com conceito CAPES notas 3 e 4 no âmbito da Universidade Federal Fluminense

Quadro 24: Plano de Execução 05 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Elaboração e acompanha- mento de política para estímulo a fusão/criação de programas	Coordenação de Pós-Gradua- ção <i>Stricto Sensu</i>	CPSS	Definir estraté- gias para fusão e criação de novos cursos	08/2022	12/2023	Presencialmente e por e-mail	Servidores da CPSS

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Reuniões com coordenadores de programas conceito 3 e 4 para estimular fusão de cursos	Coordenadores dos programas; Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	CPSS	25% de programas com conceito CAPES notas 6 e 7 em 2023	08/2022	12/2023	Presencialmente e/ou online (Google Meet)	Servidores da CPSS e Coordenadores dos programas com conceito CAPES 3 e 4
---	--	------	---	---------	---------	---	---

**Plano de Execução 06 da CPSS**

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Ampliação das estratégias para a Internacionalização da UFF referentes à pós-graduação *stricto sensu*

**Objetivo Geral:** Fomentar atividades relacionadas ao Plano de Internacionalização da instituição no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*

Quadro 26: Plano de Execução 06 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Elevar o número de atendimentos em língua estrangeira realizados pelo Centro Integrado de Tradução e Escrita (CITE) no âmbito da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; SRI.	CPSS	Elevar o número de docentes, artigos científicos em língua inglesa e demais iniciativas relacionadas à Internacionalização na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	06/2022	12/2023	E-mail e/ou Presencialmente	Servidores da CPSS e da SRI



Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Articular com SRI a oferta de cursos de língua estrangeira para alunos de pós graduação stricto sensu	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; SRI.	CPSS	Elevar o número de pós-graduados nos cursos PULE	06/2022	12/2023	E-mail e/ou Presencialmente	Servidores da CPSS e da SRI
Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; Coordenadores dos programas	CPSS	Elevar o número de disciplinas em línguas estrangeiras	06/2022	12/2023	E-mail e/ou Presencialmente	Servidores da CPSS, Coordenadores dos programas.
Incentivar a participação dos docentes em editais de cooperação internacional	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; Coordenadores dos programas	CPSS	Elevar o número de projetos de cooperação internacional aprovados	06/2022	12/2023	E-mail	Servidores da CPSS, Coordenadores dos programas.

Plano de Execução 07 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Estimular parcerias externas para incrementar o fomento à produção científica e infraestrutura

**Objetivo Geral:** Incrementar o aporte de recursos de parceiros externos na pós-graduação *stricto sensu*

Quadro 27: Plano de Execução 07 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Divulgação da pós-graduação a possíveis parceiros	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; Coordenadores dos programas	CPSS	Elevar o número de parcerias externas	06/2022	12/2023	Presencialmente; E-mail; Site e/ou Redes Sociais	Servidores da CPSS e coordenadores dos programas

Plano de Execução 08 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Articular o uso de espaços na universidade para atendimento aos programas com carência de infraestrutura física

**Objetivo Geral:** Melhoria da infraestrutura física disponível aos programas

Quadro 28: Plano de Execução 08 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Apoio no mapeamento e uso de espaços ociosos e/ou disponíveis (fluxo contínuo)	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; Coordenação dos programas; e gestores responsáveis pelos espaços cedidos	CPSS	Aumentar em 10% ao ano a proporção de programas com espaço físico adequado	06/2022	12/2023	Presencialmente e/ou Email	Servidores da CPSS, coordenadores dos programas e gestores dos espaços cedidos

Plano de Execução 09 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Articular com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) a criação de Auxílio-Permanência para discentes cotistas de pós-graduação em vulnerabilidade socioeconômica

**Objetivo Geral:** Fomentar o direito à permanência aos estudantes cotistas de pós-graduação *stricto sensu*

Quadro 29: Plano de Execução 09 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Articulação para concessão de auxílio para alunos cotistas e que não tenham bolsa	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ; PROAES	CPSS	Diminuir a taxa de evasão e fomentar a permanência	01/2023	12/2023	Presencialmente e/ou e-mail	Servidores da CPSS e da PROAES

Plano de Execução 10 da CPSS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

**Ação Tática PDU:** Progressão dos programas para o conceito imediatamente superior a cada avaliação da CAPES

**Objetivo Geral:** Elevar a qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFF

Quadro 30: Plano de Execução 10 da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Apoio nas demandas dos programas que possam influenciar em melhores avaliações pela CAPES	CPSS e Coordenações dos Programas de Pós-Graduação.	CPSS e/ou programas <i>stricto sensu</i> da UFF	Elevar o percentual de programas da UFF mais bem avaliados pela CAPES	06/2022	12/2023	Presencialmente e/ou e-mail; Fórum de Coordenadores <i>Stricto Sensu</i>	Servidores da CPSS e dos programas <i>stricto sensu</i>
Reuniões com os coordenadores dos programas <i>stricto sensu</i>							

Plano de Execução 01 da CPe

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

**Ação Tática PDU:** Dar apoio financeiro e bolsas por meio de editais como PIBIC e FOPESQ

**Objetivo Geral:** Fomentar a produção de pesquisa no âmbito da Universidade Federal Fluminense

Quadro 31: Plano de Execução 01 da Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Construção e Divulgação do Edital	Comitê Multidisciplinar de Pesquisa	CPe	Ampliação do número de pesquisadores e de projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Universidade Federal Fluminense.	02/22	03/23	On-line	Servidores (Professores e Técnico Administrativos) e Suporte de TI
Inscrição e Seleção dos Projetos	Comitê Multidisciplinar de Pesquisa	CPe		03/22	07/22	On-line (Sistema PIBIC)	Servidores (Professores e Técnico Administrativos) e Suporte de TI
Acompanhamento e monitoramento dos projetos	Coordenação de Pesquisa	CPe		08/22	08/23	On-line (Sistema PIBIC)	Servidores da CPe

Plano de Execução 02 da CPe

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

**Ação Tática PDU:** Apoiar e incentivar os pesquisadores para concorrerem a editais das agências de fomento, como CNPq, FAPERJ e FINEP.

**Objetivo Geral:** Mapear, identificar e divulgar editais externos de pesquisa no âmbito da Universidade Federal Fluminense

Quadro 32: Plano de Execução 02 da Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Monitoramento dos editais abertos	Coordenação de Pesquisa	CPe	Ampliação do número de pesquisadores e de projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Universidade Federal Fluminense.	01/22	12/22	On-line, monitorando os sites das instituições	Servidores da CPe
Divulgação de editais externos	Coordenação de Pesquisa	CPe		02/22	01/23	On-line, por meio das redes sociais	Servidores da CPe
Acompanhamento	Coordenação de Pesquisa	CPe		03/22	02/23	Acompanhar e tirar dúvidas, por meio de redes sociais, e-mails e site	Servidores da CPe

Plano de Execução 03 da CPe

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

**Ação Tática PDU:** Articular cooperações com escolas de Ensino médio da rede pública de ensino

**Objetivo Geral:** Incentivar a interface da UFF com escolas de Ensino Médio por meio do Edital PIBIC-EM e do Pibiquinho

Quadro 33: Plano de Execução 03 da Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Contato com as escolas de ensino médio para apresentar o PIBIC Ensino Médio	Coordenação de Pesquisa	CPe	Articulação da pesquisa na UFF com os ambientes educacionais externos, promovendo a cultura da pesquisa para além dos muros da universidade	01/22	12/22	E-mails, contato telefônico e visita às escolas	Servidores da CPe
Inscrição e Seleção dos Projetos	Comitê Multidisciplinar de Pesquisa	CPe		02/22	01/23	On-line (Google Drive)	Servidores da CPe
Acompanhamento e monitoramento dos projetos	Coordenação de Pesquisa	CPe		03/22	02/23	On-line (Google Drive)	Servidores da CPe



Plano de Execução 04 da CPe

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

**Ação Tática PDU:** Incentivar laboratórios multiusuários na UFF inscritos no PROGEM

**Objetivo Geral:** Aumentar o número de laboratórios multiusuários na UFF

Quadro 34: Plano de Execução 04 da Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Contato com todos os setores da UFF para aumentar o número de laboratórios no programa	Coordenação de Pesquisa	CPe	Angariar recursos para ampliação, manutenção e operacionalidade dos laboratórios multiusuários existentes, bem como ampliar a capacidade de utilizadores internos e externos nos espaços	01/22	01/22	E-mails e contato telefônico	Servidores da CPe
Relatório Anual de Desempenho	Coordenadores dos Laboratórios	CPe e laboratórios		04/22	05/22	E-mail	Coordenadores dos Laboratórios
Avaliação dos Relatórios e Monitoramento do Programa	Coordenação de Pesquisa	CPe e laboratórios		06/22	12/22	E-mail	Servidores da CPe

Plano de Execução 05 da CPe

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

**Ação Tática PDU:** Estimular a adesão de biotérios da UFF e regulamentar as ações em conjunto

**Objetivo Geral:** Incentivar a formação e consolidação da REDEBIO-UFF

Quadro 35: Plano de Execução 05 da Coordenação de Pesquisa – CPe (UORG 1720)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Contato com todos os setores da UFF para aumentar o número de biotérios no programa	Coordenação de Pesquisa	CPe	Consolidar a capacidade de operação da Rede de Biotérios da Universidade Federal Fluminense	01/22	03/22	E-mails e contato telefônico	Servidores da CPe
Reuniões de acompanhamento, a partir de fevereiro de 2022, de forma bimestral	Coordenadores dos Biotérios	CPe		02/22	02/23	On-line (Google Meet)	Servidores (Professores e Técnico Administrativos)

Plano de Execução 01 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Elaborar o mapeamento das áreas da UFF que mais inovam e/ou que querem inovar

**Objetivo Geral:** Conhecer os setores da UFF que já inovam de forma consistente e entender as demandas daqueles setores que querem inovar.

Quadro 36: Plano de Execução 01 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Organizar o levantamento das unidades a serem pesquisadas	Equipe AGIR	AGIR	Estabelecimento da metodologia de pesquisa e unidades a serem investigadas	07/22	11/22	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Realizar a pesquisa	Equipe AGIR	Unidades da UFF escolhidas	Conjunto de dados pesquisados	11/22	08/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR
Consolidação dos dados obtidos e realização do relatório final	Equipe AGIR	AGIR	Relatório final da pesquisa	08/23	12/2023	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR

Plano de Execução 02 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Organizar eventos de inovação temáticos, de acordo com a realidade regional, com a participação de Sebrae, Firjan, associações/cooperativas comerciais, entre outros

**Objetivo Geral:** Estabelecer parcerias para a geração de ativos de PI, spin-off e parcerias para pesquisa aplicada

Quadro 37: Plano de Execução 02 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Definição dos eventos temáticos a serem realizados	Equipe AGIR	AGIR	Lista de eventos a serem realizados	07/22	09/22	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Organização dos eventos	Equipe AGIR	AGIR	Planejamento dos eventos	09/22	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Realização dos eventos	Equipe AGIR	Locais de acordo com o planejamento realizado	Evento realizado	10/22	12/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR

**Plano de Execução 03 da AGIR**

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Realizar visitas técnicas a outros ecossistemas de inovação

**Objetivo Geral:** Assimilar as melhores práticas e gerar parcerias e acordos de cooperação técnica com outros ecossistemas de inovação

Quadro 38: Plano de Execução 03 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Levantamento dos ecossistemas a serem visitados	Equipe AGIR	AGIR	Planejamento das visitas: roteiros e locais a serem visitados	07/22	08/22	Reunião	Servidores da AGIR
Realização da visita	Equipe AGIR	Locais de acordo com o planejamento realizado	Visita realizada	09/22	12/23	Presencialmente	Servidores da AGIR
Consolidação dos dados obtidos e realização do relatório final	Equipe AGIR	AGIR	Relatório final da visita	09/22	12/23	Reunião	Servidores da AGIR

**Plano de Execução 04 da AGIR**

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Realizar minicursos e workshops para docentes e discentes da UFF

**Objetivo Geral:** Capacitar a comunidade UFF em inovação

Quadro 39: Plano de Execução 04 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Levantamento dos cursos e WS a serem oferecidos, bem como o público-alvo	Equipe AGIR	AGIR	Planejamento dos cursos e WS serem realizados	07/22	09/22	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Realização dos cursos e WS	Equipe AGIR	Locais de acordo com o planejamento realizado	Visita realizada	09/22	12/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR
Consolidação dos dados obtidos e realização do relatório final	Equipe AGIR	AGIR	Relatório final das ações de capacitação	10/23	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR

Plano de Execução 05 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Expandir ações de sensibilização em todos os campi (inclusive de forma remota)

**Objetivo Geral:** Atrair novos empreendedores a fim de transformar pesquisa em negócios

Quadro 40: Plano de Execução 05 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Levantamento das unidades a serem sensibilizadas	Equipe AGIR	AGIR	Planejamento das ações de sensibilização	07/22	09/22	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Execução das ações de sensibilização	Equipe AGIR	Locais de acordo com o planejamento realizado	Ações de sensibilização realizadas	09/22	12/23	Visita	Servidores e bolsistas da AGIR
Consolidação dos dados obtidos e realização do relatório final	Equipe AGIR	AGIR	Relatório final das ações de sensibilização	10/23	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR

Plano de Execução 06 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Criar ambientes de inovação (Escritórios remotos, incubadoras de empresas, etc.)

**Objetivo Geral:** Possibilitar aos empreendedores locais para criarem projetos inovadores

Quadro 41: Plano de Execução 06 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Levantamento dos ambientes de inovação a serem criados	AGIR / unidades da UFF em VR/Petrópolis /Rio das Ostras e Nova Friburgo	AGIR	Planejamento das ações de implantação	01/22	04/22	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Execução das ações de implantação	AGIR / unidades da UFF em VR/Petrópolis /Rio das Ostras e Nova Friburgo	Locais de acordo com o planejamento realizado	Ações de implantação dos ambientes	07/22	12/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR
Consolidação dos dados obtidos e realização do relatório final	AGIR / unidades da UFF em VR/Petrópolis /Rio das Ostras e Nova Friburgo	AGIR	Relatório final das ações de implantação	10/23	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR



Plano de Execução 07 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Padronizar os indicadores de inovação na UFF

**Objetivo Geral:** Melhorar a avaliação e impacto das ações de inovação realizadas na UFF

Quadro 42: Plano de Execução 07 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Levantamento dos indicadores de inovação existentes	AGIR / unidades da UFF em VR/Petrópolis /Rio das Ostras e Nova Friburgo	AGIR	Planejamento das ações de padronização	08/22	12/22	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Execução das ações de padronização	AGIR / unidades da UFF em VR/Petrópolis /Rio das Ostras e Nova Friburgo	Locais de acordo com o planejamento realizado	Ações de padronização realizadas	01/23	06/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR
Consolidação dos dados obtidos e realização do relatório final	AGIR / unidades da UFF em VR/Petrópolis /Rio das Ostras e Nova Friburgo	AGIR	Relatório final das ações dos indicadores de inovação	07/23	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR

Plano de Execução 08 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Contratar serviço de valoração e negociação de ativos de PI

**Objetivo Geral:** Ampliar a possibilidade de negociação dos ativos de PI da UFF

Quadro 43: Plano de Execução 08 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Decisão sobre os ativos a serem avaliados	ETCO/Direção AGIR	AGIR	Relação de ativos a serem avaliados	02/23	03/23	Reunião	Servidores da AGIR
Contratação do serviço com empresa especializada	ETCO/Direção AGIR	AGIR	Contrato com empresa especializada em valoração e negociação de ativos	03/23	04/23	Reunião	Servidores da AGIR
Apresentação dos resultados dos serviços realizados	ETCO/Direção AGIR	AGIR	Relatório final	09/23	10/23	Reunião	Servidores da AGIR

Plano de Execução 09 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Oferecimento de consultorias e mentorias para empresas incubadas e projetos de pré-incubação

**Objetivo Geral:** Capacitar empreendedores das empresas incubadas e projetos de pré-incubação em gestão de negócios, através de mentorias e consultorias

Quadro 44: Plano de Execução 09 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Levantamento das mentorias e consultorias a serem oferecidas	AGIR/unidades da UFF em VR/Petrópolis/Rio das Ostras e Nova Friburgo	Locais de acordo com o planejamento realizado	Relação de mentorias e consultorias a serem contatadas	01/22	08/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR
Realização das mentorias e consultorias	AGIR/unidades da UFF em VR/Petrópolis/Rio das Ostras e Nova Friburgo	Locais de acordo com o planejamento realizado	Contrato com empresas especializadas em mentorias de negócios e consultorias	03/22	12/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR
Consolidação dos dados obtidos e realização do relatório final	AGIR/unidades da UFF em VR/Petrópolis/Rio das Ostras e Nova Friburgo	Locais de acordo com o planejamento realizado	Relatório final	09/23	12/23	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR

**Plano de Execução 10 da AGIR**

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Ampliar o alcance dos sites e redes sociais da Agir com alinhamento da estratégia de divulgação e comunicação da inovação da UFF e para a UFF

**Objetivo Geral:** Aumentar a divulgação da inovação na UFF e sensibilização da comunidade para as ações de inovação

Quadro 45: Plano de Execução 10 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Escolha dos canais digitais a serem remodelados e construídos	Equipe AGIR	Reunião AGIR	Planejamento do serviço de remodelação dos canais digitais	07/22	08/22	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Contratação de serviço com empresa especializada	Equipe AGIR	AGIR	Contrato com empresa especializada em TI	08/22	09/22	A definir	Servidores e bolsistas da AGIR
Apresentação de resultados dos serviços realizados	Equipe AGIR	Reunião AGIR	Relatório final	11/23	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR

Plano de Execução 11 da AGIR

**Unidade/Setor:** Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

**Ação Tática PDU:** Ampliar o mapeamento das ações de tecnologia social no Ecossistema de Inovação Fluminense

**Objetivo Geral:** Aumentar a divulgação das tecnologias sociais do ecossistema fluminense

Quadro 46: Plano de Execução 11 da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Planejar o trabalho de coleta de dados de tecnologias sociais	Equipe AGIR/ Tecnologias Sociais	Locais de acordo com o planejamento realizado e AGIR	Planejamento da coleta de dados e entrevistas	08/22	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Elaboração do catálogo de tecnologias sociais	Equipe AGIR/ Tecnologias Sociais	Locais de acordo com o planejamento realizado e AGIR	Catálogo de tecnologias sociais	08/22	12/23	Reunião	Servidores e bolsistas da AGIR
Organização e realização de evento de tecnologias sociais	Equipe AGIR/ Tecnologias Sociais	AGIR	Evento de tecnológicos sociais	11/22	12/23	Evento	Servidores e bolsistas da AGIR

Plano de Execução 01 da CPLS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

**Ação Tática PDU:** Treinar os bolsistas no SISPOS para formar grupo de multiplicadores

**Objetivo Geral:** Objetiva garantir que os bolsistas da CPLS/DPLS estejam devidamente capacitados para servirem de multiplicadores junto às Coordenações e Secretarias de Curso

Quadro 47: Plano de Execução 01 da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Treinamento - SISPOS	Joel Pereira Castro, coordenador da CPLS, e Thales Freitas, chefe da DPLS.	CPLS	Capacitar bolsistas para servirem de multiplicadores	07/22	12/22	Reuniões de treinamento	04 Bolsistas de Mestrado

Plano de Execução 02 da CPLS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

**Ação Tática PDU:** Treinamento em Ferramentas Digitais para Gestão

**Objetivo Geral:** Objetiva garantir que os bolsistas da CPLS/DPLS estejam devidamente capacitados para servirem de multiplicadores junto às Coordenações e Secretarias de Curso

Quadro 48: Plano de Execução 02 da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Treinamento - Ferramentas Digitais para Gestão	Joel Pereira Castro, coordenador da CPLS, e Thales Freitas, chefe da DPLS.	CPLS	Capacitar bolsistas para servirem de multiplicadores junto às coordenações	07/22	12/22	Reuniões de treinamento	04 Bolsistas de Mestrado

Plano de Execução 03 da CPLS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

**Ação Tática PDU:** Formulação de Materiais de Apoio para uso de Ferramentas Digitais de Gestão

**Objetivo Geral:** Visa criar uma base de conhecimentos sobre as ferramentas digitais de gestão de forma a melhorar a efetividade das coordenações de cursos e suas secretarias.

Quadro 49: Plano de Execução 03 da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Escolha de ferramentas digitais úteis e formulação de materiais de apoio	Joel Pereira Castro, coordenador da CPLS, e Thales Freitas, chefe da DPLS.	CPLS	Disponibilizar materiais de apoio para uso de ferramentas digitais de gestão	07/22	12/22	A definir	04 Bolsistas de Mestrado



Plano de Execução 04 da CPLS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

**Ação Tática PDU:** Atualização do site sobre CPLS/PROPI no site da PROPI, em redes sociais e no sistema institucional de notícias definido pela SCS

**Objetivo Geral:** Visa garantir que o público interno e externo tenha acesso amplo e transparente às informações sobre os serviços prestados pela CPLS/DPLS

Quadro 50: Plano de Execução 04 da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Etapa de integração com SCS e STI	Joel Pereira Castro, coordenador da CPLS, e Thales Freitas, chefe da DPLS.	Trabalho Remoto	Site atualizado regularmente e início de divulgação da CPLS no Instagram	04/22	07/22	Online	04 Bolsistas de Mestrado

Plano de Execução 05 da CPLS

**Unidade/Setor:** Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

**Ação Tática PDU:** Melhoria do Tempo de Tramitação de Processos da CPLS/DPLS

**Objetivo Geral:** Visa preparar a equipe de servidores e de bolsistas a trabalhar com base em metas e objetivos a serem atingidos, principalmente porque há uma previsão que neste ano de 2022 ainda se implantará o teletrabalho na UFF

Quadro 51: Plano de Execução 05 da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Etapa de acompanhamento das metas e objetivos estabelecidos e acordados com a equipe	Joel Pereira Castro, coordenador da CPLS, e Thales Freitas, chefe da DPLS.	CPLS	Melhoria constante do tempo de atendimento, da execução de seus processos	04/22	12/22	Monitoramento do teletrabalho	04 Bolsistas de Mestrado

**Plano de Execução 01 da GPF**

**Unidade/Setor:** Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

**Ação Tática PDU:** Desenvolver uma comunicação ágil e clara entre os parceiros internos para atendimento de suas demandas

**Objetivo Geral:** Conhecer os parceiros internos da GPF e entender suas demandas para atendê-las de forma satisfatória

Quadro 52: Plano de Execução 01 da Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Criação de canais de comunicação interna	Equipe da GPF	GPF	Comunicação mais ágil e clara com parceiros internos, facilitando o atendimento das demandas.	04/22	12/22	Reuniões presenciais e on-line. Comunicação através de grupo de WhatsApp para troca rápida de informações. Atualização do tutorial de Compras da GPF para detalhamento de procedimentos acerca de solicitação de aquisições e serviços pelos parceiros internos	8 servidores

Plano de Execução 02 da GPF

**Unidade/Setor:** Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

**Ação Tática PDU:** Capacitar a equipe para acompanhar as atualizações legais garantindo, assim, a legalidade das atividades envolvidas. Desenvolver competências que levem a uma execução de excelência das atividades

**Objetivo Geral:** Capacitar os servidores da GPF, visando a excelência no desenvolvimento das atividades

Quadro 53: Plano de Execução 02 da Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Treinamento da equipe	Equipe da GPF	A definir	Oferta de capacitação aos servidores, para desenvolvimento das atividades na GPF	04/22	12/22	Participação dos servidores em treinamentos/cursos relacionados às respectivas áreas de atuação (compras, orçamento e finanças, controle patrimonial, etc)  On-line ou presencial, de acordo com a organizadora do evento	8 servidores

**Plano de Execução 03 da GPF**

**Unidade/Setor:** Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

**Ação Tática PDU:** Criar procedimentos de execução, acompanhamento e controle das compras e das execuções orçamentária e financeira.

**Objetivo Geral:** Prover os parceiros internos com material de apoio para solicitação de demandas e prover a GPF com sistemas de controles que permitam acompanhar, em tempo real, o andamento de todos os processos em execução no setor

Quadro 54: Plano de Execução 03 da Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Criação de material de apoio e ferramenta para gestão de demandas	GPF	GPF	Prover os parceiros internos com fonte de orientação e consulta e possibilitar à GPF visão geral da execução das demandas	05/22	12/22	Atualização e disponibilização do Tutorial de Compras da GPF e criação de planilha dinâmica de controle, contendo todos os processos em andamento e em suas respectivas etapas.	8 servidores

**Plano de Execução 04 da GPF**

**Unidade/Setor:** Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

**Ação Tática PDU:** Criar procedimentos de execução, acompanhamento e controle do estoque de mercadorias.

**Objetivo Geral:** Controlar o fluxo de mercadorias, desde a solicitação por parceiros internos até a entrega das mesmas

Quadro 55: Plano de Execução 04 da Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Controle do fluxo de mercadorias	GPF	GPF/ALMOXARIFADO	Visão geral e controle da entrada/saída de mercadorias do estoque do Almo-xarifado da PROPPI	05/22	12/22	Criação de um sistema de controle do fluxo de solicitação, recebimento e entrega de mercadorias	8 servidores

Plano de Execução 01 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Melhorar a infraestrutura predial atual do NAL

**Objetivo Geral:** Atender as demandas diárias impostas pelas atividades com modelos animais, assegurando a saúde e o bem-estar dos animais, bem como as condições de trabalho dos servidores e colaboradores que atuam no NAL.

Quadro 56: Plano de Execução 01 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Ações junto à SAEP e à SOMA, para tratar dos diversos aspectos que envolvam a infraestrutura do NAL, a legislação atual e o projeto para reforma do 2º andar	Coordenação do NAL	SAEP/SOMA/ PROAD/ PROPLAN/ PROPPi	Oferecer condições de infraestrutura ao NAL para a execução com qualidade dos serviços prestados à REDEBIO-UFF, obedecendo a legislação vigente	09/22	12/23	Reuniões virtuais ou presenciais	1 servidor
Fornecimento de subsídios para a SAEP e a SOMA elaborar e executar projeto para o 2º andar	Coordenação e Médicos Veterinários	NAL/SAEP/ SOMA	Elaborar projeto conforme a RN 15 do CONCEA	11/22	03/23	Reuniões presenciais	5 servidores

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Captação de recursos na administração central para a realizar a reforma do 2º andar	coordenação	PROPLAN/ PROAD/ PROPPi	Obter recursos para realizar as obras no 2º andar do NAL	12/22	12/23	Reuniões presenciais	1 servidor
---	-------------	------------------------------	--	-------	-------	----------------------	------------



Plano de Execução 02 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Buscar alternativas de recursos financeiros para o NAL

**Objetivo Geral:** Atender as demandas diárias impostas pelas atividades com animais de laboratório.

Quadro 57: Plano de Execução 02 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Ações junto a PROPLAN, PROPI, PROAD, as coordenações de Pós-graduação e a REDEBIO-UFF	Coordenação do NAL	PROPI	Recursos para suprir as demandas diárias do NAL	08/22	12/23	Reuniões virtuais ou presenciais	1 servidor
Elaboração de projetos	Médicos Veterinários e técnicos do NAL	NAL		07/22	12/22	Elaboração de projetos junto à FEC para a prestação de serviços aos pesquisadores	6 servidores
Participação em editais de fomento sobre infraestrutura, monitoramento sanitário e demais	Coordenação, Médicos Veterinários e Técnicos que atuam no	A definir		08/22	12/23	Reuniões virtuais ou presenciais	4 servidores

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

assuntos relativos a animais de laboratório	NAL, integrantes da REDEBIO-UFF e Professores que atuam com modelos animais.						
---	--	--	--	--	--	--	--

**Plano de Execução 03 do NAL**

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Auxiliar na gestão para instalação do Biotério Central da UFF.

**Objetivo Geral:** Dotar a UFF de infraestrutura, em acordo com a RN 15/CONCEA, que garanta condições de saúde e bem-estar animal, contribuindo para uma pesquisa ética, com competitividade e que resulte em artigos reconhecidos nacional e internacionalmente.

Quadro 58: Plano de Execução 03 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Participação em reuniões com a Administração Central, a PROAD, a PRO-PPI, a SAEP, a SOMA e as firmas responsáveis pela	Coordenação do NAL	A definir	Cumprir as RNs do CONCEA e exigências internacionais existentes sobre a criação, a manutenção e a experimentação animal	03/22	12/23	Reuniões virtuais ou presenciais	1 servidor

condução e im- plantação do pro- jeto							
---	--	--	--	--	--	--	--

**Plano de Execução 04 do NAL**

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** . Implementar um programa de controle sanitário e certificação dos animais de laboratório na UFF.

**Objetivo Geral:** Permitir o desenvolvimento do laboratório de controle sanitário e a certificação dos animais produzidos pelo NAL.

Quadro 59: Plano de Execução 04 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Iniciar a realização dos testes básicos de microbiologia. Emitir laudos e relatórios	Medicos Veterinários e técnico	Laboratório de Controle Sanitário	Estabelecer rotina de testes microbiológicos, mesmo que ainda não se possa executar, rotineiramente, testes moleculares.	08/22	12/23	testes básicos de microbiologia	3 servidores

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

**Plano de Execução 05 do NAL**

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Melhorar os processos de coleta de dados sobre a produção animal e as condições ambientais, além da demanda e o fornecimento de animais.

**Objetivo Geral:** Prover o NAL de maior controle dos parâmetros que norteiam suas atividades, permitindo mais controle sobre a produção e o bem-estar dos animais.

Quadro 60: Plano de Execução 05 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Desenvolver planilhas, aferir diariamente os parâmetros, analisar os dados e preparar relatórios	Áreas de criação e do laboratório sanitário	NAL	As informações são importantes para a saúde e bem estar dos animais e dos servidores que atuam no NAL, além de serem previstas na legislação.	02/22	12/23	Planilhas/relatórios	15 servidores

### Plano de Execução 06 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Divulgar as atividades realizadas no NAL mediante a atualização do seu site e das postagens no Instagram.

**Objetivo Geral:** Propagar o trabalho realizado no NAL e a importância dos animais de laboratório para a pesquisa científica.

Quadro 61: Plano de Execução 06 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Divulgação em rede social	Áreas de criação e do laboratório sanitário	NAL	Divulgação do NAL para o avanço de suas atividades	02/22	12/23	Criação de post para o Instagram	1 servidor
Atualização do site do NAL				02/22	12/23	Online	1 servidor
Publicações				08/22	12/23	Publicações de artigos, relatórios e notas técnicas	15 servidores

### Plano de Execução 07 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Ampliar eventos e cursos realizados pelo NAL

**Objetivo Geral:** Contribuir para divulgar as atividades e a importância dos animais de laboratório na pesquisa científica, além de atuar na formação de pessoas.

Quadro 62: Plano de Execução 07 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Definição dos temas dos eventos a serem realizados	Coordenação e Médicos Veterinários	NAL	Definir os temas que propiciem o ensino e a atualização dos participantes	06/22	12/23	Reunião	15 servidores
Organização dos eventos	Área de Criação e Laboratório de Controle Sanitário	NAL	Organizar as palestras, convocar palestrantes, definir datas e divulgar os eventos	06/22	12/23	A definir	5 servidores
Realização dos eventos	Área de Criação e Laboratório de Controle Sanitário	A definir	A legislação exige que todos os profissionais envolvidos em atividades com animais de laboratório tenham	08/22	12/23	Encontros virtuais ou presenciais	15 servidores

			conhecimento teórico e prático sobre as espécies mais utilizadas				
--	--	--	--	--	--	--	--

## Plano de Execução 08 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Viabilizar parcerias para a cooperação técnica e científica na UFF e em outras instituições de ensino e pesquisa para promover a troca de conhecimentos, realizar atividades e desenvolver pesquisas.

**Objetivo Geral:** Integrar o NAL com unidades e departamentos da UFF, além de instituições que atuam com modelos animais e/ou desenvolvam atividades correlatas.

Quadro 63: Plano de Execução 08 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Contato com unidades e departamentos da UFF, e	Coordenação do NAL	NAL/instituições	Parcerias que contribuam com o crescimento do	08/22	12/23	Encontros presenciais ou virtuais	12 servidores



instituições como a PESAGRO e a FIOCRUZ			NAL e seus parceiros				
Desenvolvimento de projetos em parceria na área de criação e de controle sanitário	Médicos veterinários e Técnicos das áreas de criação e do laboratório de controle sanitário					Encontros presenciais ou virtuais	

### Plano de Execução 09 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Solicitar à PROPPI e à PROAD a aquisição de novos computadores, sistemas e licenças.

**Objetivo Geral:** Prover o NAL com novos equipamentos e ferramentas para facilitar e melhorar as condições de trabalho.

Quadro 64: Plano de Execução 09 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Análise de equipamentos e sistemas	Médicos Veterinários	NAL	Selecionar novos equipamentos e sistemas para realizar com qualidade as suas atividades	01/23	01/23	Acessar sites e analisar os equipamentos e os sistemas de importância para as atividades do NAL	7 servidores
Seleção de equipamentos e sistemas	Médicos veterinários e Técnicos das áreas de criação e do laboratório de controle sanitário	NAL	Facilitar a compra via PROAD e PROPPI	02/23	03/23	Preparar lista com equipamentos e sistemas de interesse para o NAL e encaminhá-la para a administração central	7 servidores

Monitoramento da aquisição	Médicos Veterinários	NAL	Acompanhar a aquisição de novos equipamentos e sistemas	04/23	06/23	A definir	2 servidores
Recebimento/instalação dos equipamentos solicitados	Médicos Veterinários	NAL	Verificar a integridade/correta instalação dos equipamentos	12/22	06/23	A definir	2 servidores

### Plano de Execução 10 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Divulgar relatório técnico contendo metodologia para manter as barreiras de biosseguridade e a saúde dos animais

**Objetivo Geral:** Permitir que o público interno e externo à UFF, reitorias, coordenadores de biotérios e alunos tenham acesso à proposta e procedimentos sobre o controle sanitário e barreiras de biosseguridade.

Quadro 65: Plano de Execução 10 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Inclusão do relatório no site do NAL	Técnico da área de criação	NAL	O relatório contribuirá para melhorar as condições de bem-estar dos animais, dos servidores e a qualidade das pesquisas na UFF.	10/22	11/22	Online	2 servidores

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

**Plano de Execução 11 do NAL**

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Mapear os pesquisadores que atuam ou que desejam atuar com animais de laboratório.

**Objetivo Geral:** Estabelecer contato permanente entre pesquisadores e o NAL

Quadro 66: Plano de Execução 08 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Organizar o formulário para levantar e identificar todos os pesquisadores que atuam ou desejam atuar com modelos animais.	Médicos veterinários e técnicos.	NAL	O NAL precisa atualizar os usuários e os possíveis novos usuários de modelos animais para estabelecer uma comunicação efetiva.	10/22	11/22	Organizar formulário para levantar e identificar pesquisadores	12 servidores

Realizar levantamento	Médicos veterinários e técnicos.	online		11/22	12/22	Realizar o levantamento por meio de formulário online	12 servidores
Extrair os dados e realizar o relatório final	Médicos veterinários e técnicos.	NAL		02/23	03/23	Online, com base no levantamento	12 servidores
Com base no relatório construir meios para comunicação com os pesquisadores.	Médicos veterinários e técnicos.	NAL		03/23	04/23	Com base no relatório final	12 servidores

### Plano de Execução 12 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Atuar junto a PROGEPE para obter servidor administrativo (assistente administrativo) para o gerenciar os documentos produzidos pelos NAL e desenvolver as atividades da secretaria.

**Objetivo Geral:** Organizar todas as atividades administrativas do NAL

Quadro 67: Plano de Execução 12 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Enviar ofício para PROGEPE via PROPPI	Coordenador	NAL	O NAL não possui servidor administrativo para organizar a documentação e auxiliar nas atividades administrativas.	02/23	10/23	Envio de ofício	1 servidor
Busca de apoio da PROPPI e PROGEPE	Coordenador	NAL		Reunião	1 servidor		

Plano de Execução 13 do NAL

**Unidade/Setor:** Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

**Ação Tática PDU:** Atuar junto às Pró-Reitorias, Superintendências e ao CASQ para sanar problemas de segurança e de biossegurança

**Objetivo Geral:** Aumentar a segurança dos animais e dos servidores.

Quadro 68: Plano de Execução 13 do Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Sensibilização das Pró-Reitorias, Superintendências e CASQ para sanar problemas de segurança e de biossegurança	Coordenador	NAL/outros setores	Aumento da segurança das instalações, dos servidores e dos animais	08/22	12/23	Encontros presenciais	1 servidor



## 4 Gestão de Riscos

O Plano de Gestão de Riscos foi aplicado ao PDU com o intuito de apoiar a consecução dos objetivos estabelecidos. Os riscos associados às ações táticas foram identificados, classificados e submetidos à análise. Em seguida, foram definidos o tipo de tratamento e as medidas a serem adotadas de modo a mitigar os riscos identificados.

A identificação dos riscos envolveu sua classificação quanto ao tipo (operacional, de imagem, legal, financeiro/orçamentário) e origem (interno ou externo). Para realizar a análise do risco, foram consideradas a probabilidade de ocorrência do risco e sua consequência, em termos do impacto no atingimento dos objetivos, conforme a escala a seguir:

Quadro 69: Análise do Risco

PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA
1. Raro	1. Desprezível
2. Improvável	2. Menor
3. Possível	3. Moderada
4. Provável	4. Maior
5. Quase certo	5. Catastrófica

Realizou-se um cruzamento entre a probabilidade e a consequência, utilizando como referência a matriz de riscos apresentada no Plano Institucional de Gestão de Riscos da UFF.

Após a análise e avaliação do risco, decidiu-se pela melhor forma de tratá-lo. O tratamento envolveu a seleção de respostas ao risco, entre as opções detalhadas no Plano Institucional de Gestão de Riscos da UFF, conforme o quadro abaixo.

Quadro 70: Tratamento do Risco

TRATAMENTO DO RISCO	
<b>Evitar</b>	Descontinuação das atividades que geram os riscos.
<b>Aceitar</b>	Nenhuma medida é adotada para afetar a probabilidade ou o grau de impacto dos riscos.
<b>Tratar</b>	São adotadas medidas para reduzir a probabilidade ou o impacto dos riscos, ou ambos.
<b>Transferir</b>	Redução da probabilidade ou do impacto dos riscos pela transferência ou pelo compartilhamento de uma porção do risco.

Os quadros a seguir apresentam os Planos de Gestão de Riscos desenvolvidos por cada área.

Quadro 71: Plano de Gestão de Riscos – Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – CPSS (UORG 1716)

Risco	Identificação do Risco		Análise do Risco		Tratamento do Risco	Medidas
	Tipo de Risco	Origem	Probabilidade	Consequência		
Falta/Escassez de servidores	Operacional	Interno e Externo	4	4	Tratar	Solicitação à PROGEPE para que a vacância do cargo um servidor cedido a outro órgão possa vir a ser ocupado, por mapeamento de interesse interno ou por chamada externa a servidores de outras instituições com interesse a vir exercerem suas atividades na CPSS/PROPPPI
Infraestrutura física e tecnológica	Operacional Legal Financeiro/Orçamentário	Externo	5	4	Tratar	Compra e/ou conserto dos aparelhos de ar-condicionado que não estão mais funcionando
Infraestrutura física e tecnológica	Operacional Legal Financeiro/Orçamentário	Externo	5	4	Tratar	Compra e/ou atualização de equipamentos computacionais para o trabalho ou possível aquisição de

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

						câmeras/microfones para possibilidade de vídeo conferência
Insuficiência de Recursos Financeiros	Financeiro/Orçamentário e Operacional	Externo	5	5	Tratar	Novas adequações orçamentárias e novas formas de captação de recursos pelos programas
Impedimentos e limitações técnicas dos sistemas (SisPos, Plataformas Sucupira e Carolina Bori, SEI, SCBA, SIPREC)	Operacional De Imagem Financeiro/Orçamentário	Externo	3	4	Tratar/reduzir	Aperfeiçoamento dos sistemas, treinamento dos servidores que alimentam os sistemas, reuniões de alinhamento CPSS/programas de pós-graduação

Quadro 72: Plano de Gestão de Riscos – Coordenação de Pesquisa – Cpe (UORG 1720)

Risco	Identificação do risco		Análise do risco		Tratamento do Risco	Medidas
	Tipo de Risco	Origem	Probabilidade	Consequência		
Falta ou escassez de servidores	Operacional	Externo	5	4	Tratar	Solicitação a PROGEPE para que o cargo em vacância possa vir a ser ocupado, por mapeamento de interesse interno ou por chamada externa a servidores de outras instituições
Desconhecimento ou inabilidade da equipe com as ferramentas de gestão	Operacional	Interno	4	3	Tratar	Treinamentos internos e capacitação dos servidores existentes
Limitações técnicas do Sistema PIBIC; ausência de sistema para o PIBIC-EM e PIBIC-PD	Operacional	Interno	5	5	Tratar	Aperfeiçoamento dos sistemas, treinamento e novos sistemas para os programas da Coordenação de Pesquisa
Insuficiência de Recursos Financeiros	Operacional Financeiro/Orçamentário	Externo	5	5	Tratar	Novas adequações orçamentárias, dependentes de mudanças macropolíticas no

						que tange aos investimentos públicos no setor da educação, bem como a análise de novas formas de captação de recursos
--	--	--	--	--	--	---

Quadro 73: Plano de Gestão de Riscos da Agência de Inovação – AGIR (UORG 1724)

Risco	Identificação do Risco		Análise do Risco		Tratamento do Risco	Medidas
	Tipo	Origem	Probabilidade	Consequência		
Escassez de servidores	Operacional	Interno e externo	5	4	Tratar	Buscar novas vagas para servidores no setor.
Recursos financeiros para registro e manutenção de ativos	Operacional	Interno e externo	4	5	Tratar	Buscar recursos dentro da estrutura da UFF e externos através de Editais.
Desconhecimento de equipe (servidores e bolsistas) em ferramentas digitais (sites e redes sociais)	Operacional	Interno	4	3	Tratar	Cursos de aperfeiçoamento na área de mídias e ferramentas digitais.
Falta de engajamento da comunidade interna nos levantamentos e pesquisa internas sobre inovação.	Operacional	Interno	3	3	Tratar	1) Divulgação sobre a necessidade dos estudos na comunidade 2) Parceria com os chefes de unidades

**Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Quadro 74: Plano de Gestão de Riscos – Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* – CPLS (UORG 1718)

Risco	Identificação do Risco		Análise do Risco		Tratamento do Risco	Medidas
	Tipo de Risco	Origem	Probabilidade	Consequência		
Falta/escassez de servidores	Operacional De Imagem Legal/jurídico (com sequências financeiras)	Externo	5	5	Tratar/reduzir	Renovação dos contratos dos bolsistas com o perfil em nível de mestrado e experiência profissional compatível com o nível de responsabilidade exigidas normalmente aos servidores
Desconhecimento/inabilidade da equipe CPLS/DPLS com as ferramentas de gestão	Operacional De Imagem Financeiro	Interno	5	5	Tratar/reduzir	Treinamentos internos e capacitação dos servidores existentes
Omissão e/ou falta de aderência das coordenações de curso às instruções CPLS	Operacional De Imagem Financeiro	Interno	3	4	Tratar/reduzir	Mudança da cultura de gestão das coordenações, calendários de reuniões, manuais e guidelines de instruções/orientações
Insuficiência / escassez de recursos financeiros	De Imagem Financeiro/orçamentário	Externo	5	5	Tratar/reduzir	Novas formas de captação de recursos através de parcerias, projetos, convênios,



						editais externos, entre outros.
Impedimentos e limitações técnicas dos sistemas (SisPos, SisPos Diploma, SEI)	Operacional De Imagem Financeiro	Interno	4	4	Tratar/reduzir	Aperfeiçoamento dos sistemas, treinamento dos desenvolvedores, reuniões de alinhamento CPLS - coordenações - gestores dos sistemas

Quadro 75: Plano de Gestão de Riscos da Gerência Plena Financeira – GPF (UORG 1708)

Risco	Identificação do Risco		Análise do Risco		Tratamento do Risco	Medidas
	Tipo	Origem	Probabilidade	Consequência		
Falta/escassez de servidores	Operacional De imagem Legal	Interno e Externo	4	4	Tratar	Pleitear junto à Progepe o preenchimento das vagas para complementação do quadro de servidores da GPF.
Ações judiciais/cobrança de juros e multas contra a PROPPI/UFF	Operacional De Imagem Legal/jurídico (com sequências financeiras)	Interno e Externo	3	5	Tratar	Desenvolvimento de canais de comunicação com todos os parceiros internos e externos da GPF para alinhamento a respeito de de-

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

						mandas de pagamentos. Criação e disponibilização de google forms para facilitar o envio de notas fiscais pelos Programas de pós-graduação à GPF/PROPI.
Falta de treinamento/atualização da equipe da GPF	Operacional De Imagem Legal/jurídico (com sequências financeiras)	Interno e Externo	5	5	Tratar	Implementar cronograma de treinamentos nas áreas específicas (compras/licitações, orçamentária, financeira e patrimonial e SCDP).
Tratamento de dados pelos servidores	Operacional De Imagem	Interno	5	5	Tratar	Utilização de backup, salvamento de arquivos em nuvem e atualização constante dos sistemas de segurança da máquina.
Equipamentos obsoletos	Operacional De Imagem	Interno	5	5	Tratar	Planejar a aquisição de equipamentos para possibilitar a troca

						gradual das máquinas utilizadas na GPF.
--	--	--	--	--	--	---

Quadro 76: Plano de Gestão de Riscos – Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório – NAL (UORG 1180)

Risco	Identificação do Risco		Análise do Risco		Tratamento do Risco	Medidas
	Tipo	Origem	Probabilidade	Consequência		
Insuficiência de Recursos Financeiros	Operacional Financeiro/Orçamentário legal	Interno e Externo	5	4	Tratar	Solicitar a PROPLAN, via PROPPi, orçamento para o NAL. Analisar formas de captar recursos
Fiscalização	Legal	Interno e Externo	5	5	Tratar	Dotar o NAL de infraestrutura que atenda as RN 15 e 30/CONCEA , bem como as demais legislações. Oferecer condições para que as demais normativas sejam cumpridas.
Riscos a servidores	Operacional Legal	Interno e externo	3	4	Tratar	1. Fornecer equipamentos, material permanente e EPI(s) adequados a cada atividade e área. 2.Solicitar ao

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022-2023  
 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

						CASQ que reveja o adicional de insalubridade para todos os servidores e colaboradores do NAL. 3. Cumprimento das RNs CONCEA
Riscos aos animais	Operacional De imagem Legal Financeiro/orçamentário	Interno	3	4	Tratar	Dotar o NAL de equipamentos de segurança como gerador de energia, assim como de portaria 24 horas. Estabelecer um programa de manutenção dos equipamentos e de infraestrutura especializada, rotineira e constante.
Falta de servidores	Operacional Legal	Interno e Externo	5	4	Tratar	Solicitar a PROGEPE para que faça lotação de um servidor assistente em administração, por mapeamento de interesse interno ou por chamada externa

Impedimentos e limitações técnicas	Operacional De imagem Legal Financeiro/orçamentário	Interno e Externo	3	3	Tratar	Solicitar equipamentos, material de consumo regularmente, sistemas e licenças de TI.
------------------------------------	--	-------------------	---	---	--------	--

Quadro 77: Plano de Gestão de Riscos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI (UORG 1705)

Risco	Identificação do Risco		Análise do Risco		Tratamento do Risco	Medidas
	Tipo	Origem	Probabilidade	Consequência		
Atraso no cronograma de monitoramento	Operacional	Interno	4	3	Tratar	Definir o cronograma de reuniões e atividades com antecedência, observando o calendário acadêmico/períodos de maior demanda
Indisponibilidade de dados; não recebimento de resultados	Operacional	Interno	3	4	Tratar	Comunicação frequente e regular com os setores

## 5 Monitoramento

O monitoramento é uma atividade de gestão realizada durante o período de execução com a finalidade de avaliar o resultado das ações e ajustá-las caso necessário. O monitoramento do plano da PROPPi será conduzido pela Comissão Responsável pela Elaboração do PDU por meio de Reuniões Avaliativas de periodicidade mensal. Para as ações táticas cujas metas não foram concluídas, será realizada a revisão do plano para a devida correção dos desvios. Os aspectos passíveis de alteração incluem o cronograma, a metodologia de execução, os indicadores e as metas. Da mesma forma, poderá ser identificada a necessidade de substituição, encerramento ou inclusão de projetos e ações. Cabe ainda destacar a natureza dinâmica do plano, que está aberto a atualizações para adequação a um novo cenário.

O Quadro 78 apresenta o Plano de Monitoramento da PROPPi.

## Plano de Monitoramento

**Unidade/Setor:** Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPi (UORG 1705)

**Ação Tática PDU:** Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Unidade

**Objetivo Geral:** Acompanhar a execução do PDU da PROPPi e propor ajustes, com vistas a garantir o atingimento das metas

Quadro 78: Plano de Monitoramento

Etapa (o quê?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Coleta de dados	Rosa Coelho - PROPPi	PROPPi	Obter dados para avaliação	07/2022	12/2023	Coletar os dados gerados após a implementação dos planos de execução (por meio de solicita- ção por e-mail); organizar os da- dos em planilhas	1 servidor
Avaliação de re- sultados	Rosa Coelho - PROPPi *	PROPPi	Avaliar o cumpri- mento do plano, comparando os resultados com as metas estabe- lecidas; subsidiar a tomada de deci- são	07/2022	12/2023	Reuniões avaliativas (on-line)	Comissão PDU
Proposição de ajustes	Rosa Coelho - PROPPi *	PROPPi	Propor redirecio- namentos e ajus- tes ao plano para viabilizar o al- cance das metas	07/2022	12/2023	Reuniões avaliativas (on-line)	Comissão PDU

\* em colaboração com a Comissão PDU

## Considerações Finais

O Plano de Desenvolvimento da PROPPI foi fruto de um processo de construção coletiva que se constituiu em uma oportunidade para refletir sobre os desafios, debater os problemas e propor soluções. O planejamento materializado neste PDU direcionou esforços para o atingimento dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional, e as ações planejadas, algumas das quais já em andamento, serão desenvolvidas com a participação ativa de todos os setores, buscando o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro da PROPPI.



## Referências Bibliográficas

Universidade Federal Fluminense. Guia para elaboração do PDU: Plano de Desenvolvimento da Unidade / Escola de Governança em Gestão Pública (Organizador) - Niterói: PROPI, 2020. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=pdu-uff>

Universidade Federal Fluminense. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022: O amanhã da UFF, como será? – Niterói: UFF, 2018. Disponível em: <http://pdi.sites.uff.br>

Universidade Federal Fluminense. Plano Institucional de Gestão de Riscos / Pró-Reitoria de Planejamento - Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Divisão de Riscos (Organizador) – Niterói: PROPLAN. Disponível em: <http://uff.br/?q=gestao-de-riscos-0>